GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 119 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 26 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Bernardes decidirá a posição do P.R.

PROPOSTAS DA UDN E DO PSD — NADA RESOLVIDO AINDA

BELO HORIZONTE, 25 (De Ferreira da Silva, da Rio-Press) — Estão agora os círculos políticos desta Capital com a atenção voltada para a palavra final do PR sôbre a situação do partido em face da apresentação das candidaturas dos Srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes. Próceres perrepistas abordados pela Imprensa local abstém-se de entrar em maiores considerações sôbre o assunto, sabendo se apenas que tanto a UDN como o PSD têm feito propostas ao PR. Afirma-se que foram delegados poderes amplos ao Sr. Artur Bernardes e que qualquer fórmula indicada por êle terá apoio incondicional de todos os seus pares.

Quanto ao problema da sucessão do Governador Milton Campos sabe-se que há uma corrente favorável ao lançamento da candidatura do Sr. Artur Bernardes, porém nada de positivo foi ainda resolvido, tudo dependendo das decisões que o partido tomar com respeito ao âmbito nacional e depois da Convenção Estadual marcada para fins de junho.

Vai a Mato Grosso o Presidente Eurico Dutra

Amanhã, o Presidente da República viajará, de avião, para Campo Grande, a fim de presidir, no domingo, a solenidade de encerramento da XIIIª Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras de Mato Grosso, promovida pela Associação dos Criadores do sul daquele Estado. Com o General Dutra irá o Ministro Novais Filho, que se fará acompanhar do chefe do seu Gabinete, Dr. Paulo Demoro. O regresso do Presidente e sua comitiva dar-se-á no domingo.

Um Promotor acompanhará o inquérito

BELEM, 25 (RP) — Vai ser nomeado Chefe de Polícia, em substituição ao sr. Pereira Brasil, o atual delegado auxiliar, sr. Célio Melo. Segundo conseguimos apurar, vão ser feita várias modificações nos altos postos da polícia.



Os Srs. Ministro Silvio de Noronha e Euval do Lodi quando proferiam seus discursos

A Marinha de Guerra incorporada visita a Confederação Nacional da Indústria

"Além de empreendimentos vários de incontestável utilidade, essa Confederação executa notável obra social, ensinando e amparando os que labutam na indústria, através das atividades desenvolvidas pelo SENAI e pelo SESI, organizações de que vos deveis sentir orgulhosos, como nós sentimos nós mesmos, ao constatar os enormes benefícios que elas facultam aos operários da indústria" — Afirma o Ministro Silvio de Noronha — Cerca de trezentos oficiais da Marinha visitam demoradamente o SENAI e o SESI

Numa mostra de fidalga recepção, confraternizaram-se os industriais e a oficialidade da nossa Armada, sentindo-se o elo indestrutível que unem mentalidades superiores, não só pela fôrça patriótica e de união fraternal como também pela satisfação de poderem patentear aos homens que defendem as côres da nossa bandeira outra fôrça que se alevanta gigantesca que é a da defesa social, tão bem compreendida pelo Presidente do SESI, Sr. Euvaldo Lodi, o qual teve oportunidade de descortinar ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha, Almirante Silvio de Noronha e aos demais presentes, o esfôrço e a dedicação dos que se empenharam nesse nobre mister.

Evidentemente as obras educacionais, desenvolvidas pelo SESI e pelo SENAI, tão bem orientadas, quanto eficientes, não podem deixar quem quer que seja em dúvida, principalmente no tocante ao último estabelecimento erigido que é o Centro Social Roberto Simonsen. A homenagem justa ao grande brasileiro, que representa para as camadas industriais do nosso país um símbolo, tornou-se ainda maior para todos os brasileiros, pelas magníficas realizações que empreendeu em sua vida coroada de êxitos e de sacrifícios pelo bem público, acrescida pela imensa dedicação que sempre demonstrou pelos problemas econômicos e financeiros. Não haja dúvida que a êle deve o Brasil uma grande parte do seu adiantamento industrial. Muito louvável, portanto, essa atitude dos homens da indústria em colocarem o nome do devotado brasileiro num dos estabelecimentos dedicados ao bem social.

O ágape foi em retribuição a homenagem prestada pela

(Conclue na 6ª página)

Participará o Brasil da conferência de Genebra

O nosso país comparecerá também à Reunião Mundial dos Sindicatos Livres

Realizar-se-á em Genebra, de de junho a 1 de julho, a Conferência Internacional do Trabalho. Importantes questões serão debatidas nesse Congresso, devendo participar do mesmo delegações dos E. U. A., Inglaterra, Bélgica, Holanda, Índia, Espanha, Portugal e outros numerosos países.

Os E. U. A. e a Inglaterra, comparecerão com delegações numerosas, constituidas de cêrca de 59 pessoas cada uma. A Argentina com 41 membros, entre delegados e acessores. A delegação do Brasil será integrada por um delegado governamental e acessores; cinco delegados dos empregados e acessôres; um delegado dos trabalhadores, com nove conselheiros técnicos e um representante da Imprensa. O delegado dos trabalhadores será o Sr. João Batista de Almeida, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Após o encerramento da Conferência Internacional do Trabalho, reunir-se-á em Genebra, a Comissão Executiva Diretora da Confederação Mundial dos Sindicatos Livrs, com a prsnça dos rprsntants sindicais d emprégados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Depredações na sede do P. S. B. em Belo Horizonte

DESAPARECEU O LIVRO DE ATAS — DESCONHECIDA A ORIGEM DO ATENTADO

BELO HORIZONTE, 25 (R. P. — Verificou-se ontem, contra a sede do Partido Socialista Brasileiro, nesta Capital, inominável atentado, cujas origens ainda estão sendo investigadas pelas autoridades policiais. Os chefes da agremiação no exame que fizeram nas salas verificaram que livros, arquivos e papéis foram rasgados e quebrados tendo desaparecido o livro de atas. Nas portas e paredes foram feitas inscrições a piche, contendo injúrias àquela organização partidária. Fato estranho, é que objetos de valor material foram deixados em seus lugares, o que firma a convicção dos chefes do partido que os responsáveis pelas depredações, agiram exclusivamente com finalidade política. O titular da pasta do Interior prometeu providências imediatas.

O Senador Ismar de Gois abandona o P. S. D.

Em palestra, ontem, com os jornalistas credenciados no Senado Federal, o Sr. Ismar de Góis, senador pelo Estado de Alagoas, declarou que abandonaria o Partido Social Democrático e poiaria, doravante, o partido do Sr. Getúlio Vargas, seu antigo amigo e companheiro de ideais.

A notícia correu célere no Senado, pois o Sr. Ismar de Góis, fêz a referida declaração sem a menor restrição, sendo mesmo ouvida pelos seus pares e elementos bem chegados ao Sr. Presidente da República.

NOVO CHEFE DE POLÍCIA DO PARÁ

BELEM, 25 (RP) — O procurador geral do Estado designou o sr. Osvaldo de Brito Farias, segundo promotor publico da Capital, para acompanhar o inquérito que a Polícia iniciou a fim de apurar as responsabilidades sôbre a trágica ocorrência em que tomaram parte o capitão Humberto Vasconcelos, e o dr. Paulo Eleutério Filho, chefe do gabinete do governador do Estado.

Prossegue a assistência às vítimas das enchentes de Pernambuco

RECIFE, 25 (RP) — Os vários núcleos de assistência social e as autoridades estaduais e municipais prosseguem em seus trabalhos de assistência ás famílias vitimadas pelas últimas enchentes, fornecendo vestuário, serviços médicos, abrigo e alimentação em vários pontos onde se concentram os desabrigados nos mocambos atingidos pela água e reconstrução de muitos outros em local mais abrigado. Numerosas comissões de estudantes das escolas superiores estão realizando coletas pelo comércio e outras enquanto que a Comissão Central reitera o apêlo à população no sentido de serem enviados ao Palácio do Govêrno e à Cruz Vermelha roupas e utensílios domésticos para maior facilidade ao socorro das famílias atingidas pela calamidade.

Providências para normalizar a situação da Rêde Mineira

BELO HORIZONTE, 25 (R. P.) — Apesar de permanecer inalterada a situação da greve na Rede Mineira de Viação, fomos informados que o Govêrno mineiro está tomando medidas para pronta normalização da ferrovia, já tendo sido encaminhados os necessários entendimentos com a Presidência da Republica e o Ministério da Fazenda, a fim de que seja quanto antes posta à disposição do Estado, a importancia correspondente à metade do deficit de 1949 da R. M. V. Assim, a qualquer momento estará a Rede em condições de efetuar o pagamento dos atrazos, [illegible]

"Há um movimento de reação e é inútil querer nega-lo"

Crítica ao processo adotado para a escolha da candidatura Cristiano Machado — Declarações do Sr. Francisco Brochado da Rocha

PÔRTO ALEGRE, 25 (De Renato da Mota, da "Rio-Press") — A Comissão Triplice do PSD, que participou das "démarches" para a escolha do candidato do Partido Majoritário, publicou uma nota oficial, na Imprensa, definindo suas responsabilidades e, inclusive, fazendo críticas aos elementos rebeldes.

A respeito do assunto, que vem prendendo a atenção dos meios políticos, o deputado Francisco Brochado da Rocha, que é um dos destacados chefes da rebelião pessedista, declarou: "Li com estranheza e pesar, a nota dos emissários riograndenses. Ela é precipitada, descortês e agressiva. Não concordo, prosseguiu, — com o processo adotado pelo Conselho Nacional para a escolha da candidatura do eminente Sr. Cristiano Machado. Na minha opinião, capitularam os representantes gaúchos, infringindo princípios fundamentais que informam nossa orientação política. O espavento não nos atemoriza. Há um movimento de reação e é inútil querer negá-lo. O Rio Grande nos julgará".

Segunda grande excursão ao Roncador

SOB A DIREÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA O PATRIÓTICO EMPREENDIMENTO

Dentro de alguns dias partir com destino ao Brasil Central a Segunda Expedição da Aeronáutica. A exemplo da primeira, será chefiada pelo Brigadeiro do Ar Raimundo de Vasconcelos Aboim, Diretor-Geral do Material da Aeronáutica e tem o objetivo de explorar o triangulo Roncador-Xingú-Tapajós, onde estudará detidamente aquelas regiões, do ponto de vista topográfico, hidográfico, geológico e etnográfico e astronômico, em prosseguimento aos estudos encetados em sua primeira etapa levada a efeito em maio do ano passado.

O Brigadeiro Aboim vem se dedicando ao estudo profundo do nosso "hinterland", tendo logrado grande êxito em sua primeira excursão através os sertões, onde entrou em relações com vários grupos de selvícolas semi-civilizados, tornando-se por isso mesmo muito respeitado pelos íncolas daquelas zonas.

Para êsse novo empreendimento, o Brigadeiro Aboim está preparando um grupo de homens capazes de enfrentar todos os perigos de que são infestados os lugares onde pretendem atingir, constando dos planos em elaboraçao a penetração de regiões ainda desconhecidas de outros exploradores e ainda não identificadas. Todos os membros da Expedição estão fazendo preparativos indispensáveis, inclusive submetendo-se a inspeção de saúde, vacinações contra febres perigosas que infestam os lugares que deverão ser percorridos.

PLANO PARA NOVAS CONSTRUÇÕES

Após a realização dessa expedição deverá ser elaborado um plano de construção de mais um campo de pouso e reabastecimento de aviões da rota Pôrto Alegre-Rio-Manáus-Miami. Êsse futuro aeródromo será construido em plena selva matogrossense, o que será obra inédita nas construções aeronáuticas, e que contribuirá para o nascimento de uma nova civilização, tendo como marco inicial um campo de aviação numa das mais longínquas partes da hiléia amazônica.

São Domingos será a última etapa do percurso aéreo. Dai a Expedição rumará á serra do Roncador, descerá o Suia Missú até alcançar o Xingú (Posto Jacaré), Iaurum, ou pelo Sete de Setembro. Em São Domingos, os membros da Expedição se dividirão em quatro grupos, levando cada um, uma determinada função a desempenhar.

Tôda a expedição será composta dos seguintes membros: comando, Brigadeiro Vasconcelos Aboim; Cap. Ubiratan Favila, Cel. Waldemiro Montezuma; Caps. Walter C. Barros, P. Woguelim de Abreu; Cel. Sorôa Mota, chefe de Segurança da Expedição e emérito conhecedor daquelas paragens; Major Henrique Fernando Fritz e Ten. Toledo Piza; Major J. L. Vieira Maldonado; Cap. Priamo F. Souza; Cap. J. Leal Neto; Cap. L. Urrutigaray; Cap. J. F da Cunha Filho; Srs. Francisco Meireles e Orlando Vilas Boas, desbravadores dos nossos sertões; Sr. Evaldo Gomes (interprete); Srs. Idalino, Ladislau e Hugo; cinegrafista Lincoln Macedo; dep. Café Filho; cinegrafista Van Brederodes, do Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica; Sr. Francisco Brasileiro; Dr. M. Donatine Dias da Cruz; Dr. Othon Leonardo; Sr. Tito Pacheco; Sr. Paulo Ferreira Souza; jornalistas José eLal e oJsé Medeiros; Dr. Silvio Grieco; Sr. Francis Ruellan; cinegrafista João Ficker; sargentos Herval Batista, Laércio Sarmento, Edison Fonseca e Antônio M. Neo. Elementos adidos A-2 (2ª Seção): Sargento topógrafo Pedro Martins; engenheiros Haroldo Poland e Wilson Vivacqua; Srs. Paulo J. de Queirós Burle, José Carlos Pereira e Ismael Leitão (SPI): cinegrafista Horácio G. Coelho Sobrinho; dois indios Xerêntes do S. P. I.; dois mateiros do S. P. I. Elementos adidos a A-3: 2º Ten. Estácio de Sá Mendes da Silva; 2º sargento Darcy Glória Machado; 3os. sargentos músicos Hilário Jonas da Silva, Ademar Silva, Mário Machado, Antônio Ferreira e aprendiz de músico Cláucio de Melo Flôres; cozinheiro Benedito Barbosa.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINI
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4715
Gerência	43-3598
Publicidade	23-2778
Redação	43-4904
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita. 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

*

Representante em Belo Horizonte: Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

*

Representante na Bahia: Francisco de Matos
Rua Alberto Tôrres, n. 1
Salvador — Bahia

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, de 16 de maio a 15 de junho próximo, das 19 horas às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições aos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores na indústria, maiores de 18 anos.

AJUSTADOR MECÂNICO
TORNEIRO MECÂNICO
FRESADOR
SOLDA ELÉTRICA (curso rápido de um ano)
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL
MARCENARIA
ENTALHAÇÃO
ESTOFARIA
COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA (inclusive linotipo)
CURSO RÁPIDO DE LINOTIPO (para profissionais compositores)
IMPRESSÃO (inclusive pautação)
ENCADERNAÇÃO (inclusive douração)
MECÂNICO ELETRICISTA
MECÂNICO DE RÁDIO

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATÓRIAS para os que fizerem os cursos práticos de oficina:

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matricula são feitas na Escola 1-2, na Rua Costa Lobo, n. 62 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 17 de julho próximo e funcionarão das 19 horas às 21 horas e 45 minutos, 4 dias por semana.

E' indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO no ato da inscrição.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Eduardo Rios Filho, Ministro Interino da Educação, e Honório Monteiro, Ministro do Trabalho e interino da Justiça; em conferência, o General Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; e, em audiência, os Srs. Rúi Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café; Prof. Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia, e Governador Jerônimo Coimbra Bueno, de Goiaz.

—

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina, por motivo da passagem da data nacional daquele pais.

O Ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao embaixador da Argentina, os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Decretos e mensagens

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que concede pensão especial à viuva e filhos menores de Humberto Mota Espezim, trabalhador do Ministério da Fazenda, falecido em consequência de acidente em serviço.

—

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, crédito especial, para ocorrer ao pagamento à Fundação Brasil Central de dividas desta, de despesas com a manutenção dos seus serviços, o prosseguimento dos trabalhos de penetração do Xingú ao Tapajós, a abertura da rota aérea Rio-Manáus, a exploração e povoamento das regiões desconhecidas do Brasil Central, a realização de estudos de geografia, geologia, flora, fauna e antropologia nas mesmas regiões, a reconstrução da Estrada de Ferro Tocantins e a coordenação dos serviços de transportes fluviais.

Pastas Militares

GUERRA

— O D. T. P. E. avisa que terminará no dia 30 do corrente, o prazo para o pagamento da primeira prestação de cronometros, revolver Smith & Wesson cal. 32 e estojo Kern de desenho.

MARINHA

— O Ministro da Marinha baixou a circular seguinte: Recomendo que, para comemorar o dia 11 de junho, sejam realizadas, em todos os Distritos Navais, cerimônias cívico-militares nos navios, corpos e estabelecimentos, com leitura da ordem do di. em ato de mostra geral bem como palestras proferidas por oficiais referentes áquela data.

AERONÁUTICA

— Em seu último despacho na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinu um decreto, pelo qual foi nomeado para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, o Major Aviador Gilberto da Cunha Menezes.

Considerado inconstitucional um decreto-lei

Importante decisão do S. T. F. sôbre o pagamênto do salário noturno

O Supremo Tribunal Federal, por sua segunda turma, vem de proclamar a inconstitucionalidade do Decreto-lei n. 9.666, de 28-8-46, que regulava o pagamento do salário ao trabalho noturno, uma vez o e a Consolidação das Leis do Trabalho, não esclarecia devidamente essa parte.

O Ministro Orozimbo Nonato, relator do processo, oriundo de reclamação de um empregado da Light e patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, foi de parecer que em face da nova Constituição, o salário noturno necessáriamente deverá ter um acréscimo de 20 %, sôbre a hora diurna, qualquer que seja a atividade da empresa.

Pastas Civis

TRABALHO

O Sr. Alberto Bloís, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social na conformidade do que estabelece o artigo 59 das Instruções expendidas pela Portaria Ministerial numero 98, resolve designar, sem prejuizo do que determina a Portaria nº DNPS-1441, de 31.1-950, o Inspetor de Previdência, Aloysio Leonel de Rezende, para, na qualidade de representante dêste Departamento, acompanhar e fiscalizar os trabalhos eleiorais da Caixa de Serviços Publicos de Sao Paulo, fixado o prazo de 15 dias para execução dos trabalhos.

—

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Estado do Rio enviou ontem ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Em nome totalidade funcionários, vem trazer jubiloso conhecimento Vossa Excelência magnifica repercussão teve naquela autarquia, criação Carteira Pecúlio Acidentes Trabalho, notável realização digníssimo presidente Dr. Remy Archer, cujo patriotismo, grande tirocínio administrativo tem.no colocado altura merecimento elevado, seguindo lealmente dinâmica orientação benemérito Govêrno Vossa Excelência. Cordiais saudações. Pereira da Silva — Delegado".

AGRICULTURA

O Departamento Nacional da Produção Mineral, pela sua Divisão de Fomento, programou para o corrente ano um estudo geológico-econômico e sondagem nas zonas carboníferas do Estado de São Paulo. Ao mesmo tempo a Divisão de Fomento da Produção Mineral procederá a estudos geológicos-econômicos e prospecção das jazidas de fosfato e minério de chumbo, nos municípios de Juquiá e Apiaí, no citado Estado, segundo informa o Ministério da Agricultura.

—

No Gabinente do Ministro da Agricultura, será realizado hoje, às 11 horas, o ato de posse do engenheiro-agrônomo Itagiba Bargante no cargo de diretor do Serviço de Expansão do Trigo, em substituição ao seu colega Admar Lopes da Cruz, que solicitara exoneração.

—

Na manhã de ontem, estêve no Gabinete do Ministro da Agricultura o embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, Sir Novile Butler, em visita de cordialidade. O diplomata inglês aproveitou a oportunidade e convidou o S. Novais Filho para a solenidade da inauguração do novo Edifício da embaixada, situado na Rua São Clemente.

—

Em solenidade realizada no Jardim Botânico e que contou com a presença do Ministro Novais Filho, dos Deputados Gilberto Freire e Costa Pôrto, diretores, técnicos e outras pessoas gradas, tomou posse ontem do cargo de Diretor do Serviço Florestal o engenheiro-agrônimo João Vasconcelos Sobrinho, em substituição ao seu colega Pimentel Gomes, que solicitara exoneração.

Amizade de duas Marinhas tradicionais

O Ministro da Marinha, Almirante Silvio de Noronha, recebeu do Sr. Francis P. Matthews, Secretária da Marinha dos Estados Unidos da América, um telegrama de agradecimentos, em nome da Marinha Norte-Americana e no seu próprio, pelos cumprimentos e votos que lhe enviara no dia das Fôrças Armada, que, no corrente ano, se celebrou a 2o dêste mês. Nesse telegrama, o Secretário Matthews ressaltou o tradicional respeito e amizade existente entre as Marinhas norte-americana e brasileira.

Mesa redonda sôbre energia nuclear

Terá lugar no dia 31, às 20 horas, no auditorio da A. B. I. uma mesa redonda para debate de problemas ligados à aplicação da energia nuclear. O ato, que contará com a presença de grande numero de personalidades civis e militares especialmente convidados, está sendo promovido pelo Comité de Jornalistas Contra as Armas Atômicas.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ARGENTINO

SUA INAUGULACÃO SOLENE ONTEM, NO RIO

Foi isaugurada, ontem, à tarde em magnifica instalação, à rua Senador Dantas, n.º 118, a Exposição do Livro Argentino, que é um arrojado empreendimento da poderosa Editora Glem do Brasil Limitada. A esse ambiente de arte e ciência, compareceram muitas persosalidades ilustres, entre as quais os Srs. Ministro da Educação e Embaixador da República Argentina Roberto Cooke, o corpo diplomático, representantes das altas autoridades e da imprensa.

Falou, no ato da inauguração, o ilustre Prof. Raja Gabaglia, que acentuou a importância do novo certame, em prol da cultura geral, e de mais intima consolidação e orgulho da Argentina e do Brasil. Tambem usou da palavra o Ministro da Educação, enaltecendo a variedade e méritos dos livros expostos, dizendo que hoje não mais se impõem determinados livros aos estudantes, e sim estes têm o direito de escolher e adquirir os livros que estejam mais de acôrdo com a sua especialidade.

Vimos entre os presentes, distintas familias do escol de nossa sociedade, e o laureado cantor Fernando Borel, da Radio Nacional.

Numa das mesas, entre flores lá estavam, emoldurados, os retratos dos dois eminentes educadores: Domingo Faustino Sarmiento, argentino, e Abilio César Borges, Barão de Macaúbas que foi mestre de Castro Alves.

Serviu-se, então, um fino coquetel, sendo amabilissimos para com todos os convidados os sócios daquela emprêsa Srs. José Alfredo Tucci, Arturo Tucci e Basilio Antônio, dignos do incentivo e admiração dos brasileiros.

O Dr. Fioravanti Di Piero, Diretor da "Gazeta de Noticias", fez-se representar pelo Prof. Aspásio de Campos, redator dêste matutino.

Distinguido o Brasil em Florença

BRILHA NA CONFERÊNCIA GERAL DA UNESCO A REPRESENTAÇÃO DO NOSSO PAÍS

Consoante despacho telegráfico procedente de Florença, onde está se realizando a Conferência Geral da UNESCO, o Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, que ora chefia a delegação brasileira junto àquele certame internacional, pronunciou ontem um importante discurso, no qual reafirmou o apoio do Brasil a UNESCO e fêz um minucioso relato das campanhas desenvolvidas pelo Ministério da Educação do Brasil nos setores educacionais e sanitários. As palavras do Professor Clemente Mariani tiveram a mais profunda repercussão em todo plenário, que aplaudiu calorosamente o relatório do titular brasileiro. Êsse discurso, que tão boa impressão causou no seio da assembléia da UNESCO, foi irradiado ontem, as 18,30, hora do Rio de Janeiro, para todo território nacional por intermédio da Rádio Ministério da Educação.

O BRASIL NA VICE-PRESIDÊNCIA DA CONFERÊNCIA

Informações procedentes da Conferência Geral, dão conta da distinção conferida ao Brasil com a escolha do Chefe da Delegação brasileira, Ministro Clemente Mariani, para a vice-presidência do conclave, cabendo a presidência à Itália, país que patrocina a conferência. As referidas informações acrescentam ainda que o Brasil foi escolhido pela membro da Comissão do Credenciais, sendo o fato interpretado como prova da importância que se vem dando à Delegação brasileira.

VISITA AO CEMITÉRIO DE PISTOIA

A Delegação brasileira à Conferência Geral da UNESCO prestará amanhã uma homenagem especial à F.E.B. e aos pracinhas brasileiros tombados nos campos de batalha, realizando uma visita ao campo onde repousam os restos dos nossos heróis.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Colonização do nordeste

O Plano SALTE, na verba de imigração e colonização do Nordeste, na zona dos grandes açúdes, fixa a dotação de cinquenta milhões de cruzeiros nos quais estão incluídos trinta milhões, destinados à seleção, transporte e fixação de imigrantes.

Êsse é um ponto do Plano, acerca do qual se pode pôr em dúvida a conveniência e a oportunidade da imigração para o Nordeste. Essa dúvida não gira em torno das condições adversas do meio físico, que, segundo se tem afirmado, é hostil aos imigrantes oriundos da Europa. Tal argumento se destrói pelos fatos, não só os do passado, como os do presente. Durante quarenta anos, particularmente em Pernambuco, nenhum obstáculo natural se opôs a que ali se implantasse e se desenvolvesse a dominação holandesa, que se fêz notar por altos índices de prosperidade. Tampouco, o clima, por sua diversidade do europeu, impediu que a nação colonizadora, no século do descobrimento e nos subsequentes, até os nossos dias, empreendesse e levasse a cabo, com seus próprios filhos, ajudados pelo elemento africano, a colonização do país.

Não há, pois, o menor fundamento em que se apoie a pretensa hostilidade do meio geofísico do Nordeste aos imigrantes europeus.

O que justifica as restrições à colonização por elementos alienígenas, é uma outra ordem de considerações. E, entre estas, a de que, sendo o Nordeste o ponto de partida de grandes correntes de migrações interiores, não parece razoável que se pense em fixar estrangeiros em seu território, quando ainda se não utilizaram os meios adequados para deter o êxodo dos nordestinos para outros Estados, onde encontram melhores condições de vida.

Dir-se-á que nada impede que se trate simultâneamente das duas coisas, isto é, de deter o êxodo e de encaminhar imigrantes estrangeiros para as regiões por êle afetadas. Mas, como se sabe, o número dos que abandonam os Estados nordestinos, segundo ainda recentemente foi revelado por uma estatística, não se conta por unidades nem por dezenas, mas por várias centenas de milhares. Assim, reter essas centenas de milhares de trabalhadores no seu "habitat", fornecendo-lhes a oportunidade de se tornarem proprietários de glebas férteis, irrigadas e capazes de compensarem o seu esfôrço, já representaria uma tarefa ciclópica, de alto patriotismo, bastante para justificar o dispêndio da grande dotação do Plano SALTE. Todavia, essa dotação seria exígua para acorrer às despesas simultâneas com a colonização por elementos nacionais e estrangeiros.

Eis por que, além de outras razões ponderosas, que no curso de sua execução irão, certamente, surgindo, não nos parece que o Plano SALTE deva constituir um rígido programa, intocável, como, ao que se depreende das palavras do honrado Chefe do Estado, entende S. Exa., deve ser considerado pelos seus sucessores.

O tempo demonstrará a necessidade de se lhe introduzirem modificações, de acôrdo com as novas circunstâncias supervenientes.

Indústria nacional de talheres

SEGUNDO O Boletim da CEXIM, é plenamente satisfatória a produção brasileira de talheres de prata, alpaca, aço, inoxidável, alumínio, ferro etc.. O mercado está suprido, havendo até casos de super produção, como acontece com os talheres de alpaca polida, cujas vendas baixaram cêrca de 70 por cento nos últimos tempos, em virtude da preferência dos consumidores pelos de aço inoxidável.

A produção nacional abrange até os tipos de talheres exclusivos para hoteis e restaurantes, de maior resistência ao uso e à lavagem mecanica. Embora haja certa preferência pelo produto estrangeiro, neste setor, uma das maiores organizações hoteleiras do Brasil viu-se obrigada durante a guerra, a adquirir talheres nacionais, obtendo o mesmo rendimento previsto para o estrangeiro.

Pelo estudo realizado, a própria Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. verificou que não subsistem as razões que a levaram em 1947, a proibir a exportação dos tipos de aço inoxidável, alpaca, latão, e de facas de cozinha ocm cabo de ferro. Com exclusão dos tipos de latão, cujo fabrico já foi abandonado, todos os demais tipos são produzidos sem dificuldades e em volume excessivo para o consumo interno. Dai ter a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior permitido a exportação dos tipos de talheres que despertam o interêsse dos compradores estrangiros, o que contribuirá ain mais para o desenvolvimento da produção nacional.

Efeitos

FOI sancionado pelo Presidente da República o decreto do Congresso que regula o reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso. A sanção dessa lei era uma necessidade, tanto mais que somos um pais essencialmente catótico e cujo povo vê no casamento religioso a base indispensável ao lar, por fôrça de sua fé. De certa forma, e o assunto está no Código Civil, o casamento religioso em casos especiais passara a ter validade para efeitos civis, mas não era o bastante, de vez que a massa daqueles que se casam apenas no religioso é deveras significativa, sem que pudesse o ato ter validade para efeitos civis. Pela forma como foi regulado o reconhecimento, podemos ver que é prática e absolutamente eficiente, não deixando qualquer margem a vicios e abusos. O reconhecimento em causa deve ter sido recebido de maneira plenamente satisfatória pelo povo brasileiro, e a Igreja vem diretamente concorrer para um ajustamento de ordem moral e social de importancia singular, pois a sua ação se torrará ainda mais significativa com tal reconhecimento.

Indústria brasileira de potássio

ENCONTRA-SE ainda no estágio inicial a industria brasileira de potássio, cuja importancia como fator de aumento da produtividade das terras é das mais relevantes. Tendo passado do terreño da possibilidade para o da realidade concreta, essa industria se apresenta no momento com os resultados mais auspiciosos. As grandes jazidas de leucita descobertas no planalto de Poços de Caldas a Andradas, estão sendo submetidas a pesquisas de laboratório no sentido do seu aproveitamento racional. O material do depósito de Cascata, situado no território paulista, é objeto igualmente de estudos no laboratório do Departamento Nacional de Produção Mineral e em três instituições paulistas: Instituto Geográfico e Geológico, Departamento de Geologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e Departamento de Química da Escola Politécnica, ambos da Universidade de São Paulo.

E' justificávle a atenção que as jazidas estão despertando pois o Brasil ainda não possui fontes de potássio, sendo obrigado a importar não só os sais comuns como também os adubos potássicos. O teôr em potássio do material encontrado nas mesmas é bastante alto, sendo portanto enorme o valor da ocorrência.

Por meio da analise estatistica de variance ficou positivado que a leucita age efetivamente como adubo potássico e como neutralizante da acidez. A ação como adubo potássico é tanto mais evidente quanto mais enriquecido se acha o solo em matéria organica e com a sua acidez já bastante atenuada pelo calcáreo. Os auspiciosos resultados das pesquisas indicam igualmente que a leucita pode servir de veiculo aos adubos potássicos, todos demasiadamente soluveis, retendo-os por absorção de modo que êles não serão arrastados pelas águas pluviais, sem deixar de se apresentar, entretanto, em forma facilmente assimilável pelas plantas. Outros ensaios realizados, provam que a industria brasileira de potássio é hoje uma realidade.

Política ferroviária

QUE SE poderá chamar, entre nós, Política ferroviária? As encampações pelo Govêrno Federal ou a administração direta sob sua responsabilidade?

A organização técnica e administrativa das ferrovias e sua exploração comercial debaixo de uma norma geral para todo o país, ou a abdicação do interêsse comercial e financeiro de tais serviços, para os considerar, em todo o território nacional, como serviço público de interêsse coletivo, a execução disso deve caber ao Govêrno, sem olhar recuperação mercantil imediata?

Infelizmente, dadas as nossas atuais condições materiais, não parece que tal politica possa se afastar das coisas mais materiais e objetivas que estão a reclamar providências.

Além da escassês de recursos para o custeio normal do tráfego, as nossas ferrovias estão no limite de desgaste de seu aparelhamento e, por isso, a melhor e unica politica de real utilidade para o problema é a de, com firmeza e decisão enveredar pela reconstrução dos traçados, melhorar as oficinas, adquirir material rodante, de tração e de utilização acessória, modificando sistemas de tração, pela eletrificação ou aplicação das Diesel elétricas, e melhorando as condições de trabalho do pessoal operdrio.

Isso, em grande parte, depende de decisão, pois parece certo que o Govêrno encontrará recursos para tudo, caso adote tal politica.

Uma cátedra de mão beijada...

EM VA'RIAS faculdades e escolas das Universidades, realizam-se, presentemente, ou estão para ser realizados, uma vez que as inscrições já foram encerradas, concursos de provas e titulos para catedráticos e docentes livres. Algum leitor desprevenido talvez se admire do periodo acima, em sua existência. Mas o caso é mais sério; e se não dizemos novidade, fazemos, pelo menos, uma advertência aos ericantes. Aqueles que amam o Brasil e respeitam a opinião publica, porque se respeitam também.

Quando a Universidade do Distrito Federal foi incorporada à antiga Universidade do Rio de Janeiro (denominação atual do Brasil, os seus professores e outros que não o eram, tiveram nomeações interinas, salvo os Srs. Antonio Carneiro Leão — Lourenço Filho — Faria Góis e Celso Kelly, os quais, pelos serviços prestados á fusão, foram logo nomeados em caráter efetivo; mas de Anisio Teixeira, fundador da Universidade do Municipio, ninguém se lembrou, pois lhe haviam tomado a catédra poucos anos antes. O que desejamos não é remexer em chaga putrida, mas frisar que os interinos da Faculdade Nacional de Filosofia prestavam — PRO oculdades, mas da Universida- FORMA, ou não — o seu concurso como era de lei. A Federalização não de tôdas as faculdades de Minas Gerais, com todos os seus elementos, está provocando escandalos nos meios culturais. E' que, conforme acentuamos aqui, as nomeações efetivas não estão recaindo em professôres e funcionários que de longa data vinham prestando serviços mediante minguados ordenados, mas abriram oportunidades para os protegidos do Senador que apresentou o projeto, convertido na lei numero 971, de 16 de dezembro de 1949.

Esse Senador, que outro não é senão o Sr. Melo Viana, que, noutros tempos, gozou de popularidade e soube, durante quinze anos, atravessar um ostracismo digno, não trabalhou simplesmente pela Universidade da sua terra, mas deu lugar a que ela se tranformasse em trampolim no qual se guindassem alguns protegidos da sorte, neste país.

Entre as nomeações, por fôrça daquela lei, lê-se à página 6.725, do DIA'RIO OFICIAL, Parte I, de 29 de abril ultimos: "Jurandir Lodi para exercer a partir de 19 de dezembro de 1949, o cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeiro de Quimica Geral Inorganica e Quimica Analitica da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, do quadro permanente do Ministério de Educação e Saude, criado pela Lei numero 971, de 16 de dezembro de 1949"

O nomeado reside no Rio de Janeiro, há mais de quinze anos. Nesta Capital, a Associação Brasileira de Imprensa guindou-o, por conta de três ou quatro amigos, como seu representante junto ao Conselho Nacional de Educação (saibam disso, jornalistas e professores?), além de dirigir a Diretoria do Ensino Superior.

A Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, é de poucos anos e, segundo fomos informados, não constam dos seus livros, notificações de aulas ministradas pelo feliz cidadão.

Por êsse motivo, abrimos com o periodo que espantará, à primeira vista. E' que, enquanto uns sacrificam saude e dinheiro para um fim digno, o Srt. Lodi consegue de mão beijada uma catédra, com adicionais, sem nenhum esforço.

O Sr. Melo Viana perdeu a popularidade, mas não concorra para agravar ainda mais a desvalorização do ensino nacional.

Flagrantes

A pouco e pouco, os Estados Unidos e a Inglaterra através de seus órgãos altamente especializados, estão desmantelando a rêde de espionagem que a Rússia armou no ocidente, para obter informações altamente secretas e valiosas para a defesa das Democracias. Êsse desmantelo ainda não chegou ao fim, mas chegará em breve, e então o mundo terá conhecimento em minúcia de como a Rússia já nos vinha agredindo e apunhalando, mesmo antes de terminada a guerra. Seu escopo foi sempre êste, e a medida que vamos agarrando os agentes e espiões estipendiados pelo Kremlin, verificamos em quanto já fomos roubados e em quanto devemos nós acelerar as defesas no ocidente, para superar as lesões já sofridas, e cobrirmos o caminho defensivo no futuro. O trabalho do F. B. I. e da Scotland Yard torna-se agora o material de mesa, para leitura e análise, não mais dos Ministros da Defesa dos países democráticos, mas também dos Secretários das Relações Exteriores, que dêle extraem um índice rigorosamente exato da posição bolchevista métodos, objetivos, e das "possibilidades" de qualquer entendimento político e diplomático. A prisão e condenação dêsses agentes e espiões é das melhores respostas que hemos contra os totalitários vermelhos e seus "argumentos de colaboração" com o ocidente.

* * *

Morreu o General Wavell. Foi uma das figuras mais brilhantes do cenário militar desta II Guerra. Era um homem original em seu ofício, pois se amava a arte da guerra e seus clássicos, tinha acentuado amor às Letras e às Artes. Cultivava as letras com espírito superior e extraordinário bom-gôsto. Era um bom crítico, e a poesia constituia-lhe um "lapidarium vitae". Na Índia, quando Vice-Rei, organizou uma antologia poética de primorosa expressão, a que deu o significativo título "Other Men s Flowers". De Wavell, entre outras coisas, é de ser lembrado o seu incomparável sonêto "Our Lady of Cherries". Se o militar ficar esquecido cedo, o outro lado de sua figura será sempre lembrado.

* * *

Estão agitados os bolchevistas na Alemanha oriental, em face da nota anglo-franco-americana de protesto contra a militarização das policias alemãs e outras organizações germânicas. Fala-se mesmo que uma guerra civil é iminente. Estamos que isso não passa de propaganda vermelha para intimidar as Democracias. Estas já alcançaram o golpe vermelho, e já se dispõem a uma militarização imediata das demais zonas, para ser evitada qualquer surprêsa. Estão no caminho certo: com a Russia só canhões e baionetas.

* * *

A reação do Govêrno norte-americano à resolução do parlamento tcheco, além de ser oportuna nos mostra as perspectivas dos entendimentos com o Govêrno de Gottwald. Êste só pretende injuriar e insultar o Govêrno dos Estados Unidos, e a única maneira de se pôr têrmo a tal processo, será a rejeição de tais atitudes, e a adoção de outras efetivas, em relação ao comércio com tais países satélites. Cessem os Estados Unidos seu comércio com os satélites, e êstes modificarão suas maneiras e processos, e acabarão pelo menos, mais delicados e comedidos.

O quinto centenário da Imprensa

O mundo ocidental celebra êste ano o quinto centenário da Imprensa. Foi em 1450 que Johann Gutemberg, depois de várias tentativas, conseguiu, emprestados, os 800 florins de que precisava para realizar o sonho da sua vida

Nessa época, o inventor já estava velho. Cinquenta anos de trabalhos, decepções e dificuldades financeiras tinham deixado nêle sua marca. Não resta nenhum retrato seu e os próprios livros que imprimiu não trazem seu nome. Êsse aparece, entretanto, com frequência, em processos por dividas não saldadas.

A Imprensa não era coisa nova. Fôra conhecida na China, desde o século IX. Livros, documentos e cartas eram impressos na Europa de tempos em tempos, com a ajuda de pranchas de madeira em que cada letra era gravada. Mas como as letras e os livros eram manuscritos, o trabalho era demorado e difícil, os livros se tornavam caros e escassos e os copistas passavam a vida a copiar manuscritos.

E' provável que a prensa de Gutemberg fôsse de madeira e que as páginas se imprimissem horizontalmente, graças a um dispositivo que fazia abaixar os caracteres sujos de tinta.

E' muito provável também que Gutemberg tenha impresso outros trabalhos antes de 1450 ou nos dois anos seguinte. Todavia, a primeira obra que tem uma data é uma bula papal de indulgência, de 145...

Seu trabalho principal foi a impresão da Bíblia, que é geralmente considerada como o primeiro livro impresso com caracteres móveis. Suas 1.282 páginas são iluminadas e decoradas como era de uso na Idade Média. Conta-se que os impressores procederam assim para fazer crer a seus leitores que o livro era manuscrito. Supõe-se que a obra tenha sido composta em dez seções e impressa em seis prensas que trabalharam simultaneamente. A edição de 600 exemplares aproximadamente, dos quais só restam 45.

Apesar da importancia da invenção e do trabalho que Gutemberg desenvolveu depois, as dificuldades financeiras não o abandonaram. Em 1454 viu-se obrigado alevantar novos fundos para terminar a impressão da Bíblia e viveu ainda longos anos perseguido pelas dividas contraidas nessa ocasião. Em 1465 conseguiu um modesto emprêgo no Arcebispado de Mogúncia, sua cidade natal. Ai morreu três anos mais tarde e foi enterrado na Igreja franciscana.

Só muitos anos depois o Museu Gutemberg foi criado na cidade, para honrar sua memória e perpetuar sua obra.

A Imprensa móvel, que êle inventara, conquistou ràpidamente a Europa. William Caxton foi o primeiro a servir-se dela na Inglaterra, imprimindo dois livros em inglês e não mais em latim, como se fazia anteriormente.

Nos séculos seguintes, outros inventores criaram a imprensa metálica, as prensas elétricas e as máquinas de compor. Hoje, em tôda parte encontram-se linotipos que gravam automàticamente os caracteres em chumbo fundido e formam assim linhas dispostas em colunas, e prensas nas quais o papel circula com uma velocidade de 60 a 70 quilômetros por hora e que imprimem até 45.000 exemplares de um jornal em 60 minutos.

Vamos ver...

VAI O D. A. S. P. regulamentar a lei que dispõe sôbre o uso dos carros oficiais, os chapas brancas sobejamente conhecidos do carioca. Até agora o abuso dessa coisa publica não tem sido apenas um escárneo à nossa obrigação de sermos econômicos e poupados, mas também um escandalo da falta de pudor de todos aqueles que dispõem desses veículos, dos choferes que os servem e do combustivel que importamos, e não respeitam preceitos elementares e dever para com as coisas do Estado. Tem havido um verdadeiro "Carnaval" em tal questão, pois os carros oficiais são usados por quem de direito e por quem não tem direito algum. Mas esse uso tem sido apenas um tremendo abuso, contra o qual a opinião publica e a imprensa têm erguido uma onda de protestos ininterruptos e diários, mas de todo em vão. Nunca se viu uma autoridade superior chamar a atenção de outra inferior a propósito do abuso dos carros. Por quê? porque o mau vinha de cima para baixo, e nunca seria possível uma moralização. Talvez agora se consiga isso; mas só acreditaremos quando vir o resultado efetivo e categórico. Ninguém respeita a lei, e será preciso que um poder sobrumano desça agora para por têrmo ao clima que continua a semear.

Uma cidade que é um monumento da Engenharia Nacional

V. Paula Reis

Nesta oportunidade em que "GAZETA DE NOTICIAS" acaba de render imponente homenagem ao glorioso Estado de Minas Gerais, fazendo publicar um número especial dedicado ás suas atividades econômicas e promete, para o próximo domingo, dar á publicidade um outro número, tambem especial, em justo preito ao labor incessante do grande Estado do Pará, — o nome de Aarão Reis surge naturalmente como paraense ilustre e autor e construtor da monumental cidade de Belo Horizonte!

E isso porque não se pode falar em Minas se tocar na sua bela e moderna capital — fruto maravilhoso do cérebro que a idealizou, — a cirdade bela, a cidade certa!

"Sim, Belo Horizonte, a bela! A cidade certa! A cidade cujo único defeito — assim se expressa Monteiro Lobato — e um que o tempo cura — falta de idade. A meninota já virou encantadora "menina-moça". Continuará a desenvolver-se até estabilizar-se na sua forma definitiva de dama feita, de beleza inconteste. E o povo mineiro terá o orgulho de ver a filha de Afonso Pena e Aarão Reis receber do mundo a classificação que lhe estamos dando: a única cidade certa e bela do Brasil, e uma das rarissimas cidades certas e belas do mundo.

Belo Horizonte é o maior milagre da inteligência mineira. Só uma inteligência muito fina compreende que a beleza vale mais que a riqueza, e que para haver beleza, não é necessário riqueza. Belo Horizonte, a bela Horizonte, a certa..."

Belo Horizonte traduz com eloquência a profundeza dos conhecimentos tecnicos e profissionais do seu criador, e gênio que se revelou na concepção grandiosa da construção de avenidas diagonais, o que, na época parecia inaceitável, pois as cidades construidas como Belo Horizonte tinham as ruas traçadas em angulos reto, como Washington, nos Estados Unidos e La Plata, na Argentina. Entretanto, conforme lembrou o eminente Engenheiro João Felipe, em reunião do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, do qual Aarão Reis era sócio veterano, que "sòmente muitos anos depois, com a criação do urbanismo, vieram a ser compreendidas as grandes vantagens das avenidas diagonais e nem só nas ruas novas das cidades criadas foram elas adotadas, como na remodelação das antigas cidades, como aconteceu na de Buenos Aires... ocasião — a visitou em ... ginação do grande Bouvard, fôram abertas ruas em diagonais, com dispêndio de rios de dinheiro".

E é assim bela e certa que Belo Horizonte corresponde perfeitamente ao conceito de Bouvard, quando aquele ilustre arquiteto — o maior do mundo, na ocasião — a visitar em .. 1911: "Nada há a suprimir, a corrigir, a alterar".

Belo Horizonte estava tecnicamente, cientificamente certa!

Na sua profissão, o criador admiravel de Belo Horizonte deu ao Brasil ainda outras obras de vulto: reorganizou, em 1898, quando ocupava o alto cargo de Diretor do Banco do Brasil, a Companhia Estrada de Ferro da Tijuca, eletrificando o trecho projetado em 1891 por Adolfo Aschoff; como Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, hoje de Pedro II, projetou a eletrificação dos trens de subúrbios, com uma estação inicial, monumental, que consta do Relatorio da Estrada, de 1907, sendo que completou o alargamento da bitola larga até S. Paulo e o da linha do Centro até Pirapora, na margem do S. Francisco prolongou os ramais de Santa Cruz e de Caité á Santa Barbara. Exerceu Aarão Reis várias comissões técnicas, sendo que a ultima foi a de representar o Brasil no 10.º Congresso Internacional Ferroviário, que se realizou em Londres no ano de 1925.

Como Deputado Federal pelo Estado natal, o Pará, apresentou, na sua ultima legislatura, pois que foi reeleito sempre, varios projetos de lei, de grande interêsse nacional, como o de defesa de fronteiras estudos sôbre os serviços nacionais de aviação e apresentação de meios para a eletrificação da Central do Brasil.

Êsse, o criador da monumental — o grande engenheiro que planeju e construiu Belo Horizonte, e que, pelos importantes serviços prestados ao Brasil, jamais será esquecido por aquêles que amam os grandes vultos de sua nacionalidade.

Êsse o criador da monumental cidade de Belo Horizonte — a cidade feita sob medida.

"No continente americano - di-lo Monteiro Lobato — só existem duas cidades feitas sob medida, estudadas, calculadas, desenhadas no papel antes de serem fixadas em cimento e tijolo: Washington e Belo Horizonte. Disso resulta que só essas duas cidades podem receber sem restrições o qualificativo de belas, da beleza integral que a harmonia do conjunto dá."

Washignton — a cidade quebrada em angulos retos. Belo Horizonte — a cidade de angulos agudos e de avenidas diagonais, a primeira do mundo que teve êsse traçado, que custou a Aarão Reis, na época da sua construção, críticas acerbas!

Essa a cidade que arrancou da boca de Monteiro Lobato, ao depará-la há mais de doze anos, esta exclamação, que diz bem da beleza do seu traçado:

"Belo Horizonte foi a maior surpresa da minha vida!"

LIVROS DE HOJE

QUE ANIMAL É ÊSTE? e BOTANICA DIVERTIDA — Em cada página do livro "Que animal é êste?" se encontra um bicho com legenda explicativa, sendo primoroso o desenho. Na parte final, então, vem o nome do "Que animal é êste?". As crianças aprenderão em minutos, o que caracteriza cada qual dos bichos contidos em "Que animal é êste?".

E' trabalho das Edições Melhoramentos, como igualmente a deliciosa "Botanica Divertida", escrita por verdadeiro mestre, Anisio Godinho, que aponta as coisas mais curiosas relativamente ás plantas em geral.

Livrinho ilustrado, repleto de ensinamentos agradáveis e fascinantes, seu êxito é garantido.

DR. ADOLPHO STARKEE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultorio:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1936
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Julio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0575 RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

Ao que se observa, teremos, dentro em breve, em nosso país, o espetáculo bárbaro das touradas, já reprovado, aliás, em época bem mais atrazada que a nossa, pelo Marquês de Pombal, quando ministro de El-Rei de Portugal D. José I.

Apesar, porem, da evidente inconveniencia de se revivêr costumes que não trarão, absolutamente, qualquer progresso ao país, e esquecidos de assuntos de sumo interesse para a coletividade brasileira, gastam os Srs. Pais da Pátria horas e horas na discussão de um projeto que permite a vinda de touros da Espanha para que se realizem aqui, o espetáculo das touradas.

O projeto mencionado, cuja emenda diz apenas que vem modificar o art. 3.º, n.º XIX, do Decreto-lei n.º 25.645, de 10 de junho de 1934, estabelecendo medidas de proteção aos animais, foi considerado pelo Sr. Coelho Rodrigues como sendo uma armadilha á boa fé dos varios parlamentares que o subscreveram, levados a isto pelo seu primeiro subscritor, que é o Deputado Olinto Fonseca.

A maioria das vozes do parlamento se levantou contra a sua aprovação, tendo o Sr. Campos Vergal, que foi o primeiro que falou na sessão de ontem a respeito do mesmo, considerado as touradas um presente espanhol que é igual ao cavalo de Troia e que beneficio nenhum virá trazer ao povo. Da mesma opinião é o Deputado José Bonifacio que sobre considerar as touradas uma covardia, salienta que não pode crer na aprovação desse projeto porquanto o povo brasileiro o repudia. Alem do mais, o de que se cogita com a aprovação do projeto é de fazer jogo comercial, muito do agrado de certos aproveitadores.

Não pensa igualmente o General Flores da Cunha. Com efeito, apesar de as touradas constituirem um espetáculo de realismo terrivel, o Deputado gaucho fez poesia em torno do assunto. Depois de ter falado de touradas na Espanha, em Portugal, no Peru no México, etc., disse que as touradas são "uma festa de sol e bravura", onde entra o homem com o risco de morrer mas com a gloria imortal da valentia. E emseguida foi anunciado o Sr. Berto Condé que declarou votar o PSP contra a proposição porquanto considera as touradas um espetáculo destituido de sentido humanitario. E o Sr. Rui Almeida, que acentuou não ver nenhuma valentia na corrida de touros conforme tantas vezes falou o Sr. Flores da Cunha, uma vez que são em geral quarenta homens e mais contra um touro, quarenta racionais, como disse, contra um irracional.

Na qualidade de relator do projeto, falou o Sr. Cordeiro de Miranda, que foi favoravel ao mesmo, acentuando que se objetiva proporcionar um espetaculo do Mundo, mormente quando se tem em mira conseguir o maior numero possivel de visitantes ao Rio, nessa ocasião. O Sr. Raul Pila, embora gaucho é contra o projeto. Por isso pediu a audiencia da Comissão de Educação e Cultura, quando viu que a sorte do mesmo perigava, isto é, o plenario parecia disposto a aprovar o projeto. O Sr. Acurcio Torres, entretanto, sabendo que a Prefeitura do Distrito Federal já entrou em entendimentos com o governo espanhol para serem enviados a esta capital os touros e os melhores toreadores ibericos, deu então um contragolpe, entrando em entendimento com os demais lideres de partido e conseguindo a aprovação diferente aos visitantes na Copa naquela Comissão de uma emenda que permite a exibição das touradas, porem sòmente durante este ano, como atrativo turistico, unicamente. O projeto foi então retirado da ordem do dia, mas a batalha das touradas estava ganha. Vamos, afinal, assistir um espetaculo que o Rio só viu nos tempos avoengos.

ASSUNTOS TRATADOS DURANTE O EXPEDIENTE

Varios foram os assuntos tratados durante o expediente, a maioriades quais dizia respeito a reclamações de andamento de proposições, e protestos.

O Sr. Samuel Duarte, por exemplo, reclamou a intromissão do governo da Paraiba na propaganda politica. Disse que seu Estado baixou portaria regulando o Secretario do Interior regulando o licenciamento de alto-falantes, que passará a ser fiscalizado pela policia. Protesta contra a medida por inconstitucional.

O padre Medeiros Neto trouxe o apelo dos agronomos do nordeste no sentido de seja votado o projeto de autria do Sr. Antonio Feliciano, que dispensa o concurso de provas para os cargos do Ministerio da Agricultura.

O Sr. Café Filho, orador seguinte, fez indagações sobre se os Deputados cumpriram o seu dever nesta legislatura e se merecem a renovaçãode mandato. E a seguir, disse que há grande numero de projetos de sumo interesse que estão congeladoss no legislativo. E citou o Codigo de Vantagens das Classes Armadas, que está na Câmara desde 1948; a lei orgânica da Previdencia Social, que ali se encontra desde 1947 e o Estatuto dos Funcionarios Públicos, que conta dois anos.

Em seguida, o Sr. Antonio Feliciano reclamou o andamento do projeto de sua autoria que modifica o Imposto de Renda.

O Deputado Campos Vergal reclamou, a seguir, o andamento da Lei do Inquilinato e do projeto que abre credito de dois milhões para o Instituto Butantã fabricar sulfonas. O Sr. Gurgel do Amaral falando acerca do projeto da lei do inquilinato disse que essa proposição está em seu poder e a ela já deu ele parecer, que está sendo apreciado pela Comissão de Justiça, a qual já votou uma emenda por ele relatada.

O CONVENIO DE IQUITOS

O Deputado Artur Bernardes, depois de ter dito que o Diario da Câmara publicou, ontem, o protocolo suplementar do Convenio de Iquitos, disse que tratará dentro de breves dias, do assunto, mas acentuou desde logo que o Itamaratí ignora o que seja o Tratado — e só tem perdido tempo até agora. Se papel era o de consultar, antes de decidir sobre o assunto, técnicos especializados — e não fazer como fez.

O Deputado Mourão Vieira tratou de assuntos relativos á juta amazônica, tendo a respeito do produto encaminhado um requerimento ao Poder Executivo. Apresentou ainda o projeto criando 5 hospitais regionais no Amazonas.

No Senado Federal

A sessão de ontem do Senado Federal, foi presidida pelo Sr. Dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. O primeiro orador do dia foi o Sr. Senador Apolonio Sales, representante de Pernambuco que cuidou do concurso dos agrônomos e médicos a ingressarem no Ministério de Agricultura.

O ilustre Senador Pernambucano, fez um apelo ao DASP, para que mantenha a portaria de 1949 que regulau o assunto sôbre o concurso.

O segundo orador foi o Sr. Vitorino Freire que cuidou da política do Maranhão, declarando que não houve violencias com o Sr. José Neiva ou sêus partidários, no seu Estado.

A seguir usou a palavra o Sr. Senador Francisco Galotti que leu um telegrama procedente de Pernambuco do qual são signatarios os engenheiros ali residentes, tratando do caso do concurso de medicos e engenheiros a serem aproveitados no Ministerio da Agricultura.

O Senador Galotti fez um apêlo ao Sr. Sebastião Sampaio, Diretor do DASP para que o mesmo atente para o assunto solicitado telegraficamente e que era de inteira justiça.

Passando a Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes matérias:

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Camara n. 13, de 1950, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educacao e Saúde, do crédito suplementar de Cr$ 6.000.00 em refôrço da verba que especifica.

Discussão unica do Projeto de Lei da Camara n. 38, de 1950, que permite consignação em folha de pagamento de pensoes em favor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar aos pensionistas militares, e dá outras providências.

Discussão única do Projeto de Lei da Camara n. 101, de 1950, que concede auxilio de Cr$ 6.000.000,00 ao Circulo Operário da Bahia. (Com pareceres favoráveis, sob ns. 438, 439 e 440, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Trabalho e Previdência Social e de Financas).

Discussão única do Projeto de Decreto Legislativo n. 22, de 1950, que aprova o acôrdo firmado pelos Govêrnos do Brasil e da Argentina a 21 de junho de 1949, na Cidade de Buenos Aires, para o fim de isentar do impôsto de renda e de todo outro impôsto sôbre lucros as empresas de navegacão maritima e aérea brasileiras e argentinas (Oferecido pela Comissão de Relacões Exteriores como conclusão do seu parecer sôbre a Mensagem n. 610, de 1949, do Presidente da República — Com pareceres favoráveis, sob ns. 347, e 348 e 349, respetivamente, das Comissoes de Constituição e Justica, de Relações Exteriores e de Finanças).

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 49

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA HOJE ÀS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA. FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA DA MARAVILHOSA PASTA CLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES e EDGARD G. ALVES — Orientação Espiritual de GRAMURI

O racionamento de energia elétrica

Oportuna campanha educativa

As restrições impostas aos consumidores de energia elétrica no Brasil, notadamente nesta capital, não constituem medida única na história dos povos na era da eletricidade. Identicas restrições sofreram há tempos os Estados Unidos. Nessa ocasião, os gastos de energia foram sensivelmente reduzidos, suportando, entretanto, as donas de casa norte-americanas as medidas de racionamento postas em vigor. Esse exemplo de respeito aos interesses da coletividade foi tanto mais notável se considerarmos que a energia elétrica encontra um sem numero de aplicações nos lares americanos. O cinema e as revistas ilustradas nos dão exemplo, a cada instante, da infinidade de aparelhos domésticos acionados eletricamente que o americano não dispensa em sua vida quotidiana. Não é apenas na iluminação que ele gasta energia; são os radios, refrigeradores, fogões, máquinas de lavar roupa, cafeteiras, torradeiras, etc., etc. E no entanto, sem dispensar o uso destes prestimosos auxiliares domésticos, através do controle constante do consumo de energia elétrica, souberam as "housewives" amrelcanas enfrentar os rigores do racionamento.

Para isto, sem dúvda, muito contribuiu a campanha educativa que fez através da imprensa, mostrando ao povo a melhor maneira de utilizar com parcimônia, porém com resultados compensadores, as quotas de eletricidade a que fazia jús. O ponto alto da campanha era a divulgação do hábito da leitura periódica do medidor de luz. Por meio dessa leitura, o consumidor poderia exercer o controle do seu gasto mensal, evitando deste modo, fosse superior à quota a quee tiiha direito.

Como não podia deixar de ser, os efeitos da campanha foram os mais salutaren e dentro de pouco tempo bem poucos eram os casos de consumo de energia elétrica superior à quota estabelecida.

Campanha semelhante a essa é a que se vem realizando nesta capital, difundindo igualmente, entre as donas de casa brasileiras, o costume de consultar frequentemente os medidores de energia, e que, estamos certos, encontrará a melhor repercussão no seio do público.

Conquanto as autoridades responsáveis pela distribuição de energia, prevendo a sua possivel escassez, já tenham estabelecido de certo tempo a esta parte, medidas de racionamento tanto quanto possível à altura das necessidades do consumidor, é mistér, no momento, recrudescer esta campanha que só poderá ser altamente benéfica à coletividade.

Tal medida de precaução permitirá o uso frequente dos aparelohs domésticos, os quais, na realidade, consomem uma quantidade relativamente pequena de energia. O que se recomenda, em suma, é que o emprêgo destes aparelhos imprescindíveis à vida moderna seja feito de maneira racional, o que, de forma alguma, impede a obtenção de resultados, não raro, mais compensadores do que os obtidos com desperdício de energia.

Empréstimos americanos para a Inglaterra

Segundo noticias compiladas pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, serão reiniciadas brevemente em Londres as negociações sôbre um empréstimo de US$ 5.000.000 para desenvolvimento colonial, solicitado o ano passado ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimerto, pela Grã-Bretanha. As negociações foram interrompidas em janeiro passado, quando a Inglaterra alegou que as condições exigidas pelo Banco eram demasiado onerosas.

O sr. Eugene Black, presidente do Banco, conferenciou a principios desta semana com Lord Trefgarne, presidente da Colonial Development Corporation — agência oficial britanica — para inteirar-se de se a Inglaterra deseja de fato renegociar sôbre a possibilidade do empréstimo para financiar a aquisição de maquinária de desbravamento de terras, em áreas coloniais sub-desenvolvidas.

O empréstimo de $ 5.000.000 seria o primeiro de uma série que a Inglaterra buscaria conseguir do Banco, e que deveria atingir o total de $ 100.000.000, total êsse a ser empregado inteiramente no mesmo projeto de desenvolvimento das colônias britanicas.

Lord Trefgarne interrompera as negociações pelo que descrevera como "estipulações de caráter não financeiro", que obrigariam a agência britanica a abrir ao exame do Banco o registro completo de suas operações, assim como quaisquer planos para futuros projetos. As autoridades do Banco Mundial surpreenderam-se com a decisão, visto como as negociações que então se entabolavam pareciam estar prestes a ser coroadas de êxito. Em seu parecer, a medida britanica baseou-se em principios de estrategia comercial.

O presidente Black tenciona, ao que se comenta, verificar exatamente quais são as reclamações britanicas. Segundo disse êle, as experiências do Banco são flexiveis. Declarou o Senhor Blak que a politica que tem sido seguida pelo Banco é a de estabelecer um sistema de exame e verificação, cujo objetivo é determinar de que forma os fundos estão sendo gastos, e manter-se em contato com o panorama econômico, nas áreas beneficiadas pelos emprestimos. "E' claro, disse o dirigente da agência bancária internacional, "isso significa que teriamos que examinar os livros da Coloniai Development Corporation".

De acôrdo com o que diz a imprensa americana, os inglêses receiam que as transações com o Banco Internacional venham a proporcionar aos negociantes americanos certas vantagens nos mercados coloniais britanicos onde a Inglaterra tem tido pouca competição no passado, e tal temor tem certo fundamento, de vez que — embora o Banco permita que se utilizem os dolares emprestados para a compra de material fora dos Estados Unidos — objetaria a que se instituisse discriminação contra êste pais.

O Sr. Black demonstrou interêsse na reabertura das negociações. Para eliminar-se o crescente ceticismo de outros paises sôbre possibilidades de conseguirem empréstimos do Banco. De acôrdo com o que declarou varios paises têm-se abstido de solicitar empréstimos do Banco Internacional, por causa do exemplo britanico.

Reatamento das relações diplomáticas entre o Japão e o Brasil

Concomitantemente com a instalação de Escritórios Comerciais no Rio e S. Paulo, serão enviados representantes diplomáticos e consulares para o nosso pais

TÓQUIO, maio (Por H. Sabano da "Press Continental") — Por via aérea — De acôrdo com informações colhidas na chancelaria japonêsa, estão sendo ativadas as negociações com o govêrno do Brasil para o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois paises, cortadas, em agôsto de 1942. Segundo, ainda o nosso informante, seguiu há dias para Kyoto, o Ministro Conselheiro Kadrushara, Consultor da Chancelaria, a fim de estabelecer com o "premier" Yoshido o problema da designação de funcionários que deverá ser escolhido entre os funcionar os que serviram no Brasil antes da guerra.

Conseguimos apurar, ademais que essas relações diplomáticas nipo-brasileiras deverão ter inicio breve, consecutivamente com a instalação dos primeiros escritórios comerciais do Rio de Janeiro e Sao Paulo. Recuperando-se do rápido em sua economia, sob a orientação do General Mac Arthu, o Japão necessita de expandir sua produção industrial, considerando o Brasil um bom mercado, tanto mais que, várias de sua manufaturas já estão sendo adquiridas pelo comércio brasileiro, sob o selo de "Made in ocuped Japon", através dos Estados Unidos.

Por outro parte, considera o Japão uma grande fonte de matérias-primas necessárias á sua indústria assim como de víveres tão necessários á sua alimentação.

Sabe-se, de maneira oficiosa que o Sr. Keichi Tamura, diretor do Serviço de Informações da Chancelaria foi indicado para chefiar o Escritório Comercial de S. Paulo cabendo ao Ministro Kadrushanara a direção do Escritório do Rio de Janeiro, não são conhecidos, ainda no entanto os nomes daqueles que integrarão as missões diplomática e consulares.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sai sábado, 3 de junho, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO

"ITAPUHY"
Sai têrça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPURA"
Sai têrça-feira, 30 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAHITE"
Sai têrça-feira, 30 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 28 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAMARACÁ" (Carqueiro)
Sai domingo, 28 do corrente, para: RECIFE (Direto)

"ITAPUCA" (Carqueiro)
Sai dia 27 do corrente, para: PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAPOAN" (Carqueiro)
Sai dia 27 do corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná - Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com MARIO CAIAO
Rua Visconde de Inhaúma, 30 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1299

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 60 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 30-1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI - 6781
ARMAZEM EM MARUI - 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, tels. 43-6072 - 43-3374 - 43-5466
ARMAZEM 15 do Cáis do Pôrto, Tel. 23-1900

TINTAS 77

Esmalte — Oleo — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compram sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 79

Fones 23-3132 e 23-3890

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA 91

Capital e Reserva: Cr$ 22.087.733,60

O Ministro da Agricultura inaugurará, sábado, a Exposição Agropecuária de Cordeiro

Empresta-se grande importância à mostra daquele município fluminense — Inscritos mais de 500 animais — Novo pavilhão para os produtos agrícolas

Será inaugurada, sábado próximo, na cidade de Cordeiro, no Estado do Rio, a IV Exposição Estadual Agropecuária e de Produtos Derivados, com a presença do Ministro da Agricultura, do Governador Macedo Soares e Silva, do Secretariado do govêrno fluminense, parlamentares, grande número de Prefeitos e outras autoridaes Estaduais e municipais.

Empresta-se grande importância a esse certame, o qual valerá como uma demonstração do que o atual govêrno do vizinho Estado vem realizando no setor da assistência á lavoura e á pecuária.

Cerca de 500 animais entre as diversas espécies, estão inscritos, inclusive os de propriedade do Estado, muitos dos quais produtos de inseminação artificial, que vem sendo praticada com grande sucesso nos Postos Zootécnicos e Inspetorias Veterinarias. E' de se destacar também a melhoria das instalações no recinto da exposição, inclusive o novo pavilhão destinado aos produtos agricolas e aquele destinado á competição leiteira, que está magnificamente aparelhado. Conjuntamente com a IV Exposição Estadual Agropecuária e de Produtos Derivados, entre 28 o corrente e 4 de junho próximo, será realizada uma Semana Ruralista, da qual participarão também as professoras das escolas rurais da região.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 6

8% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941



SAÍDAS PARA:	(POR ORDEM ALFABÉTICA DE DESTINO)
AMAPÁ	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
ANÁPOLIS	— Segundas-feiras.
AQUIDAUANA	— Segundas e sábados
ARACAJU	— Segundas, têrças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	— Segundas, têrças, quartas, sextas e sábados
ARAGUACEMA	— Quintas-feiras.
ARARAQUARA	— Segundas e quintas-feiras
ARUANA	— Quintas-feiras.
BAGE'	— Segundas, têrças e quintas-feiras (em combinação com a SAVAG e pernoite em Pôrto Alegre).
BALSAS	— Sextas-feiras.
BARREIRAS	— Segundas-feiras.
BELÉM	— Segundas, têrças, quintas e sextas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CÁCERES	— Têrças e sábados.
CACHOEIRA	— Segundas, quintas e sábados (conexão em Pôrto Alegre com a SAVAG).
CAMPINAS	— Embarcando em S. Paulo, segundas e quintas-feiras.
CAMPO GRANDE	— Segundas, têrças e sábados
CANAVIEIRAS	— Todos os dias, menos quintas-feiras.
CARAVELAS	— Segundas, têrças, quartas, sextas e sábados
CARAZINHO	— Segundas, quartas e sextas-feiras (em combinação com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre).
CAROLINA	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	— Quintas-feiras.
CORUMBA	— Segundas, têrças e sábados
COUTO DE MAGALHÃES	— Segundas-feiras.
CUIABA	— Segundas, têrças e sábados.
CURITIBA	— Diariamente.
DIANÓPOLIS	— Segundas-feiras.
ERECHIM	— Têrças, quintas e sábados (em combinação com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre).
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS	— Segundas, quartas, quintas, sábados e domingos.
FORMOSA	— Segundas-feiras.
FORTALEZA	— Têrças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCIPE	— Têrças-feiras.
GOIÂNIA	— Têrças e sextas-feira
GUAJARÁ-MIRIM	— Têrças-feiras.
ILHÉUS	— Segundas, têrças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSOA	— Sextas-feiras.
LAGES	— Segundas, quartas e sextas-feiras.
MACAPÁ	— (Embarcando em Belém) — quintas e domingos.
MACEIÓ	— Segundas, têrças, quartas e domingos
MAFRA	— Têrças, sextas e domingos.
MANAUS	— Têrças e quintas-feiras.
MONTEVIDÉU	— Segundas, quintas e sábados (em conexão imediata em Pôrto Alegre com a PLUNA).
MARABÁ	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
MOSSORÓ	— Sextas-feiras.
NATAL	— Têrças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— (Embarcando em Belém) — quintas-feiras (quinzenalmente).
PARANAGUA'	— Segundas, quartas e sextas-feiras.
PARNAIBA	— Têrças, quintas e sextas-feiras.
PASSO FUNDO	— Têrças, quintas e sábados (em conexão com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre)
PEIXES	— Segundas-feiras.
PELOTAS	— Quintas-feiras direta. Às segundas, têrças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Pôrto Alegre).
PETROLINA	— Têrças e quintas-feiras.
PIAUS	— Partindo de Pôrto Nacional, uma vez por mês.
PLANALTINA	— Segundas-feiras.
PÔRTO ALEGRE	— Todos os dias.
PÔRTO NACIONAL	— Segundas-feiras.
PÔRTO VELHO	— Têrças-feiras.
PUNTA DEL ESTE	— Segundas, quartas e sábados (em conexão imediata em Pôrto Alegre com a PLUNA)
RECIFE	— Todos os dias.
RIO BRANCO	— Têrças-feiras.
RIO GRANDE	— Todos os dias menos domingos (conexão com a SAVAG em P. Alegre).
SALVADOR	— Todos os dias.
SANTARÉM	— Têrças e quintas-feiras.
SANTIAGO	— Todos os dias, em combinação com a L.A.N. em B. Aires.
SANTOS	— Segundas, quartas e sextas-feiras.
SÃO JOAQUIM DA BARRA	— Segundas e quintas-feiras.
SÃO LUIZ	— Têrças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	— Todos os dias a qualquer hora
TEREZINA	— Quintas e sextas-feiras.
TOCANTINEA	— Partindo de Pôrto Nacional, uma vez por mês
VITÓRIA	— Todos os dias.
XAPURI	— Têrças-feiras.

Em tráfego mútuo com prestigiosas Companhias Estrangeiras

Para qualquer parte do mundo. Consultem nossos horários e tarifas

AV. RIO BRANCO, 128 — Tel.: 42-6060

Nos magníficos aviões da Cruzeiro do Sul

SEGURANÇA E CONFÔRTO INSUPERÁVEIS

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexulogia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

FUNDADA EM 1854

Dr. Frandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO 60 1.º

Das 16 às 18 horas

A Marinha de Guerra incorporada visita a Confederação Nacional da Indústria

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 1)

Marinha de Guerra aos industriais brasileiros, os quais visitaram recentemente o grande Arsenal da Ilha das Cobras. Decorreu a homenagem em ampla cordialidade que demonstrou-se não só pelas belíssimas palavras proferidas em eloquente discurso pelo Sr. Euvaldo Lodi, como também pela oração do Exmo. Sr. Ministro Sílvio de Noronha, que interpretou o sentimento e os agradecimentos de sua classe, encantada pelas demonstrações de simpatia de que foi alvo.

Além do motivo central da visita que constituiu primordialmente ao Centro Social Roberto Simonsen, sucederam-se outras às escolas onze e doze do Serviço de Aprendizagem Industrial, na Praia de Inhaúma.

Ainda foram proporcionadas aos presentes algumas apresentações artísticas, a cargo do teatro infantil do SESI, com um brilhante "show", seguido de números de "ballets", cantos e músicas.

Assim se juntaram duas classes brilhantes, a da nossa Marinha de Guerra e a dos homens propulsores da nossa economia industrial.

Recebendo a visita da Marinha de Guerra, encabeçada pelo Ministro Sílvio de Noronha, acompanhado de todo o seu Estado-Maior, de diretores e comandantes de estabelecimentos navais, além de cêrca de trezentos outros oficiais, a Confederação Nacional das Indústrias, através dos seus mais lídimos expoentes, tributou-lhe significativa homenagem, no Centro Social "Roberto Simonsen", depois de fazê-la percorrer e conhecer, de perto, não só as suas amplas instalações, como as Escolas de Aprendizagem Profissional, os serviços de assistência médica, hospitalar e dentária, a organização dos serviços de alimentação e recreação dos industriários, como ainda o seu funcionamento, dentro dos processos mais modernos da técnica e da pedagogia, ali aplicadas no aproveitamento e preparação dos homens que hão de prosseguir na jornada de engrandecimento do Brasil.

Após as visitas a tais estabelecimentos, que se propagaram por três horas e tanto, realizou-se o almôço de verdadeira confraternização entre a indústria e as fôrças navais, no qual também tomaram parte inúmeros congressistas e jornalistas, além de grande número de industriários. Ao ágape, fêz uso da palavra o Sr. Euvaldo Lódi que, em expressivo discurso, disse da satisfação com que a sua entidade de classe recebia aquela distinção. Em seguida, em nome dos homenageados, falou o Ministro da Marinha que, depois de se deter no exame dos resultados do clima de cordialidade e empenho comum da indústria e das Fôrças Armadas, no trabalho da prosperidade da Pátria a que tão acentuada e patriòticamente se têm dedicado, ainda focalizou a personalidade do Sr. Euvaldo Lódi, como o tipo-padrão do industrial brasileiro, sempre preocupado com a solução dos magnos problemas da nacionalidade. Para que os leitores tirem, porém, mais completa conclusão do que foram essas orações, aqui as transcrevemos na íntegra.

FALA O SR. EUVALDO LÓDI

DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

"Consideramos um dos grandes dias da Confederação Nacional da Indústria do SENAI e do SESI, êste em que, temos a honra de receber em visita oficiais de tôdas as patentes de nossa gloriosa Marinha de Guerra, capitaneados pela figura ilustre do Ministro da Marinha do Brasil, em retribuição à oportunidade que nos oferecem, e que muito apreciámos, da visita ao grande Arsenal, da Ilha das Cobras, orgulho da engenharia naval brasileira.

Trata-se de ter entre nós, sentados, à nossa mesa, homens que aprendemos a respeitar e a estimar e com os quais nos sentimos prêsos por laços especiais de afinidade.

Em verdade, não são poucos os pontos de contacto e mesmo de semelhança entre a organização de uma marinha e a da indústria.

O navio de guerra, é, como já dissemos de outra feita, uma verdadeira usina, com o seu combustível as suas caldeiras, as suas máquinas a sua central elétrica, e um mundo de engenhos e de aparelhos de navegação e de guerra.

E o que é um arsenal senão uma fábrica com tôdas as complexidades e características das grandes oficinas de construções mecânicas e elétricas com todo o seu conjunto de fornos de fundição, de máquinas operatrizes com os seus engenheiros, projetistas, calculistas, condutores, mestres e operários?

Por isso mesmo a visita de tão ilustres oficiais da nossa Marinha de Guerra logo nos conduz a um clima de maior intimidade, pela identificação de muitas situações semelhantes senão idênticas no ambiente dos tornos, das plainas, dos fornos de têmpera, das retíficas, das bancadas, dos calibres, dos verniers, das matérias primas, dos problemas de fôrça, das técnicas de trabalho que enchem uma fábrica e problemas que encontrais, a tôda hora, nos vossos navios e nos vossos arsenais.

Eis porque, ainda há pouco, na visita às escolas do SENAI, tínhamos a satisfação de constatar a capacidade de compreensão dêstes visitantes ilustres da complexidade e do sentido da obra que ali realizamos.

Por outro lado, os laços que nos aproximam são dos mais decisivos, dado que a justa ambição de possuirmos uma grande Marinha de Guerra imprescindível à segurança e à grandeza do Brasil, está na dependência direta do nosso desenvolvimento industrial.

Não há exemplos de uma marinha forte senão em países que atingiram a um determinado grau de industrialização. Primeiro porque é óbvio que a posse dessa organização de defesa nacional é função do crescimento da riqueza pública que, por sua vez decorre da elevação dos índices de produção. E depois porque a posse em manutenção de esquadras poderosas estão na dependência da indústria pesada do país, dado que o navio, é uma síntese da produção do aço de máquinas, de caldeiras, de material elétrico, de armamentos, de aparelhos de precisão tudo isso no grau mais alto de progresso técnico.

Em verdade, os estaleiros navais realizam a tarefa de projetar e planejar a contrução de navios. Cabe-lhes uma boa parte da execução mas uma outra parcela ponderável é função de numerosas fábricas civis especializadas pelas quais se repartem as tarefas.

Não podemos, nesta altura, esquecer das palavras lapidares do Almirante King: — "Ganhamos a guerra porque utilizamos melhor, com mais inteligência e bravura, as armas superiores que nossa indústria projetou e construiu para nós. Poder naval poder militar e poder aéreo são na realidade, especializações, maneiras de empregar o gigantesco poderio industrial que mantemos na paz".

Temos — os marinheiros e os industriais — consciência mais clara dessa interdependência entre a capacidade de construção de navios e o desenvolvimento do parque industrial do país o que, por certo, nos ajuda na compreensão recíproca dos nossos problemas.

Não basta entretanto, a produção industrial para a existência de uma grande esquadra, nem apenas o heroísmo dos marinheiros para que ela realize o seu papel defensivo de uma grande pátria.

Aqui nos encontramos, indústria e marinha, em outro expressivo ponto de contacto.

Não pode a armada viver na base da improvisação dos seus homens. Há que formá-los lenta e cuidadosamente e mantê-los em treino contínuo.

Não é possível entregar a navegação a quem não aprendeu em longo período tôda a técnica de navegar, nem podem manejar canhões e torpedos, nem se conduzir nos embates da luta naval, senão os que lograram a perícia do manejo dos engenhos de guerra, em sérios estudos e em treinos prolongados.

As máquinas propulsoras e tôdas as demais de um navio não suportariam nem o "curioso" nem o "principiante" e dentro dos arsenais da Marinha está, por certo, uma alta percentagem de engenheiros navais, de calculistas, de projetistas, de eletricistas, de caldeireiros, de soldadores, de fresadores, de carpinteiros, de pintores e de tantos outros técnicos e artífices da mais alta qualidade.

E' a Marinha, de fato, uma grande escola de especialistas.

Fenômeno idêntico ocorre com a indústria. Sem capitais, sem máquinas, sem matérias primas, sem combustíveis e sem mercados, claro é que se tornará inviável a existência de um grande parque industrial.

E', igualmente, impossível pretender-se que, das máquinas surjam produtos adequados sem a existência de uma equipe numerosa de engenheiros, de técnicos e condutores, de mestres e de operários qualificados.

Os problemas de mão de obra especializada avultam na indústria exatamente na medida em que ela começa a usar técnicas mais aprimoradas, máquinas mais modernas e inventos mais recentes.

Já não bastará nessa altura o arrôjo dos pioneiros nem o puro engenho humano, nem o simples esfôrço braçal a não ser na base de uma produção de bens primários e de preço elevado.

Também é impossível à indústria viver nos caminhos de improvização dos homens. Temos de percorrer a estrada longa e o esfôrço lento de formá-los.

Atingimos a idade dos engenheiros e químicos industriais dos especialistas na seleção e administração de pessoal, na de técnicos e condutores do nível médio na de operários de alta especialização em numerosíssimos setores.

Não era possível vir ao encontro de tão grande problema, sem a criação de um instrumento específico penetrado no sentido da vida industrial e na intimidade dos problemas de cada setor de produção fabril, para cuidar da parte relativa à mão de obra operária e aos técnicos de nível médio.

O SENAI, cujas escolas acabais de visitar, representa providência decisiva para que êsse problema possa ser resolvido.

Ele tem merecido um grande acolhimento em nosso meio e despertado interêsse invulgar de governos estrangeiros e de organizações internacionais que tem enviado técnicos para observar o funcionamento das nossas escolas, a organização do serviço, a elaboração do material didático e eficiência dos métodos e o enriquecimento moral dos indivíduos.

Alguns países sul-americanos pediram que concedêssemos bôlsas de estudo a alguns dos seus trabalhadores o que fizemos com prazer. E por último a Organização Internacional do Trabalho, parte integrante da ONU, acaba de instalar em São Paulo, uma agência especialmente destinada a assegurar facilidades aos países sul-americanos em matéria de treino de mão de obra qualificada e agência de empregos, tendo em vista o desenvolvimento que êste país já apresenta naquele primeiro aspecto do problema, providência sumamente honrosa para nós.

Ainda outro ponto de compreensão recíproca é por certo, o da disciplina, base de existência da Marinha de Guerra e condição do sucesso na indústria civil.

Os fundamentos da ordem de obediência, da exatidão no cumprimento das tarefas, sem o que as classes armadas se desintegrariam na mais perigosa das instituições, constituem por igual na produção fabril, a condição de vida eficiente.

A desobediência, quer seja, às técnicas do trabalho, do manejo e operações de máquinas, à pontualidade e à assiduidade imperativas na sequência da produção, o desrespeito aos princípios de economia ou às solicitações do mercado, ou às leis e condições de crédito ou às circunstâncias e determinações próprias da distribuição dos produtos, traz de imediato sanções penosas para o indivíduo e, no raro, graves para a emprêsa.

Diríamos que, em ambos os ambientes, no dos navios como no das fábricas, a disciplina constitui um condicionador do qual não nos podemos evadir sem punições e sem consequências terríveis.

Mas a disciplina qui como já, não exclui a humanização dos que lutam e dos que trabalham.

Nas escolas do SENAI, ensinamos as técnicas da mecânica, da eletricidade, da construção civil, dos móveis dos vestiários, da química e tantas outras técnicas, mas consideramos, em primeiro plano, a formação, não apenas do artífice, mas do homem, do seu civismo, dos seus deveres para com a Pátria, para com a sociedade, para consigo mesmo e para com a família.

Buscam as escolas, além do ensino de técnicas, formar o hábito da ordem, da pontualidade, do asseio, do respeito aos chefes, da cooperação, da iniciativa, da camaradagem e da participação da vida da comunidade.

Cabe ao SESI, por sua vez, estudar e propiciar solução para os problemas de alimentação, de habitação, de tratamento médico e dentário, da recreação, de educação doméstica, de assistência jurídica de orientação e assistência nos desajustamentos surgidos no trabalho, no lar e na sociedade, especialmente como um legítimo veículo para a educação social. E' a defesa e a valorização do homem que visamos, a fim de que haja um sincero ideal, elevado e nobre, de ser útil à Pátria, de produzir mais e melhor, de construir mais intensamente o progresso e a riqueza da comunidade nacional.

E' uma organização surgida de um conceito a que todos aderimos — o da função social do capital.

Sr. Ministro, Srs. Almirantes e Srs. Oficiais de Marinha:

Nós os recebemos, não apenas com alto aprêço, mas com grande admiração.

Estamos habituados a ver em nossa Armada uma escola de homens e de atitudes. A Marinha é uma escola de aprimoramento de qualidades pessoais, formadora de homens polidos, em que o apuro e a discreção das atitudes se casa com o sentido da integridade e da elegância moral.

Todos nos habituámos, os mais cultivados e os homens do povo, a estimá-la como uma expressão do nosso valor cívico, e como organização representativa dos altos níveis a que podem atingir as coisas e os homens brasileiros, quando aprimoram a sua educação e se põem a serviço de um ideal.

Estamos, porisso, sempre seguros de sermos bem representados em qualquer parte do mundo onde se encontrem os nossos marinheiros.

A atividade marcadamente técnica a que se dedicam e o hábito de consulta aos livros, o uso constante dos cálculos, a observação dos fenômenos da natureza e o contacto do mar desenvolvem nos seus homens o gosto da meditação e do silêncio.

Esse agir silenciosamente em benefício da segurança e da grandeza do Brasil, marcou no fundo das nossas confiança nos homens da Marinha. Os seus sacrifícios, a sua devoção, ainda agora, na hora difícil da guerra, quando percorria dia e noite as costas do Brasil, assegurando as artérias de navegação, o fluxo dos alimentos, dos combustíveis, das matérias primas para a sobrevivência da Pátria, abriu, todos os dias, um crédito de gratidão e um sentimento de orgulho em todos os brasileiros.

Saudamos na pessoa ilustre do Sr. Ministro da Marinha, nascido em uma família de outros marinheiros também ilustres, pela inteligência, pela bravura, pelas atitudes de nobreza e pelas realizações de envergadura que levaram a efeito, as tradições nos nossos homens do mar que colocamos entre os pontos mais altos do nosso sentimento de brasileiros.

Pela grandeza de nossa Marinha de Guerra!"

Levantando-se, então, após os aplausos que coroaram o discurso do Sr. Presidente da Confederação Nacional da Indústria, o Almirante Sílvio de Noronha, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

ORAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA

"A visita que estamos realizando a convite da Confederação Nacional da Indústria que vem à frente o ilustre e dinâmico Sr. Dr. Euvaldo Lodi, permite à indústria e à Marinha de Guerra terem convívio, mais uma vez, para melhor se conhecerem, dada a íntima ligação que entre ambas é indispensável existir, para o desenvolvimento dessa e amparo daquela.

Essa visita é uma sequência da que realizastes, aquiescendo ao nosso convite, ao principal estabelecimento industrial da Marinha de Guerra, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, exatamente datada em que iniciávamos as comemorações da "Semana do Marinheiro", em que exaltamos o nosso patrono, o Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré.

Se então tivestes o ensejo de apreciar o pouco que a Marinha de Guerra é, atualmente, capaz de realizar no setor industrial, reconheci o muito que ela ainda tem necessidade de fazer tão cedo quanto possível, para que seja um elemento preponderante na segurança marítima da nossa Pátria, agora temos nós uma esplêndida ocasião de verificar a obra meritória e digna dos maiores aplausos da Confederação Nacional da Indústria. De fato, além dos empreendimentos vários de incontestável utilidade, essa Confederação executa notável obra social ensinando e amparando as que atividades desenvolvidas pelo SENAI e pelo SESI, organizações de que vos deveis sentir orgulhosos, como nos sentimos nós mesmos, ao constatar os enormes benefícios que elas facultam aos operários das indústrias, orientando-lhes e dando-lhes inteira consciência das responsabilidades que lhes cabem como cidadãos de uma Pátria livre.

O que observamos, nesta nossa visita e tudo que nos foi tão solicitamente explicando a respeito da tarefa ingente a que se propôs e efetiva Confederação Nacional da Indústria é para nós motivo da maior satisfação, nos enche de entusiasmo, nos anima, nos empolga e nos dá a certeza do que, segundo o plano traçado, a indústria brasileira caminha, com segurança, para ser o esteio em que se há de apoiar o inevitável desenvolvimento do nosso país, e consequentemente, o da nossa Marinha de Guerra.

Não há dúvida de que da indústria e da riqueza econômica de um país dependam, respectivamente dos elementos e os recursos que lhe facultam a aquisição dos navios, a construção de bases, a instalação da indústria pesada, o complexo equipamento para a sua defesa no mar, etc. exigidos pelo Poder Naval capaz de defender a integridade nacional e fazê-lo respeitado no conceito mundial.

No Brasil, reconhecemos, ainda, não existirem nem a indústria, nem a riqueza econômica suficientes para constituírem a base sôbre a qual assente a segurança nacional. Mas, o que uma e outra já representam e dentro de poucos anos representarão, com a fiel execução do Plano SALTE, há poucos dias sancionado e que tanto enaltece o patriotismo e a visão de estadista do eminente e preclaro Presidente da República, Exmo. Sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, no pode prescindir do amparo do Poder Naval, que temos de possuir para defender não só o nosso extenso litoral como também as linhas de comunicações marítimas a manter, através das quais há de processar o nosso comércio, tanto o interno como o externo.

Mas, como obter êsse Poder Naval se as construções de navios de guerra no país tem estado limitada a alguns monitores e contra-torpedeiros e, no estado atual, não poderá ir além da de cruzadores ligeiros?

Não há de ser nem com as instalações de que dispõe a nossa indústria de construção naval nem com os recursos orçamentários ordinários, os quais sòmente permitem a manutenção dos serviços a cargo do Ministério da Marinha.

Portanto, há, necessidade de obterem-se recursos, que só podem ser os provenientes de um Fundo de renda permanente, que, incorporados ao orçamento permitam instalar, no país, estaleiros de construção naval e adquirir-se, no estrangeiro, navios para constituírem uma Fôrça Naval, ainda que de proporções mínimas, capaz de cumprir as principais missões que lhe poderão ser atribuídas para defesa do nosso litoral e das nossas comunicações marítimas, da capaz de cumprir as principais como reconhece o Chefe do nosso Govêrno, que tem abordado êste palpitante problema nas mensagens apresentado à Câmara dos Deputados, na ocasião da abertura das duas últimas Sessões Legislativas.

O projeto nº 1.191, de 1949, apresentado à Câmara dos Deputados, no dia 13 de dezembro de 1949, pelo eminente líder da maioria, Deputado Acúrcio Tôrres, virá facultar ao Ministério da Marinha, incluindo-os no seu orçamento, êsses recursos destinados à renovação da Marinha de Guerra, inclusive a construção do primeiro grande estaleiro de construção naval na Bahia de Jacuecanga.

Como já tive ocasião de referir, ao dirigir-me aos dignos Comerciantes do Brasil, na sede da Associação Comercial, por ocasião do almôço com que homenagearam a Marinha de Guerra, estamos diante de um dilema: ou fazemos os navios de guerra ou os adquirimos mediante certo sacrifício.

Esse sacrifício é exatamente o correspondente à elevação de 5 para 9 por cento da taxa de que trata a Lei nº 156, de 27 de novembro de 1947, como é do conhecimento de todos vós aqui presentes

Assim, como naquela ocasião, declaro. Está, pois, pendente do Congresso Nacional a sorte da nossa Marinha de Guerra. Sim, meus Senhores, se não forem facultados desde já à Marinha de Guerra êsses recursos, ela caminhará para a sua extinção como fôrça combatente e se transformará numa Fôrça Armada

(CONCLUI NA PAG. 10)

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404

HOJE **HOJE**

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—À—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-3870

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1950

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 432710
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor K83498E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475/87
STUDEBAKER — motor 14884
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715476
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor S16044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335377
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor S11238362
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381120
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor O9PAL1420
WOLSELEY — motor 5029
MORRIS — motor 2841
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor 1G312910
AUSTIN — motor 1G308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E1618
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10317
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12880E
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
PACKARD — motor F521078
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLES — motor 48015
M.G. — motor XPAG 5399 H

Comissão 5% — Sinal 20%

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

«O maior êrro — o maior crime!

— dos ocidentais consiste em considerar, tácita ou expressamente, os comunistas como nacionais»

(TRANSCRIÇÃO DO ARTIGO DE FUNDO DO "DIÁRIO DA MANHÃ DO DIA 18)

LISBOA, 18 Maio (por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — Como íamos dizendo — Barreirinhas Cunhal trabalhava nas organizações clandestinas désde 1931.

E' preciso, todavia, não esquecer que "tudo isto se sabia"...

Apesar disso, foi possivel que, em 1933-34, se fizesse eleger "representante dos estudantes no Senado Universitário", com o objetivo de promover a dissolução da "Acção Escolar Vanguarda".

E' tão debil a memória dos homens que, para dizer a verdade, nem sabemos se ainda alguém selembra da "Ação Escolar Vanguarda"... Por isso, diremos que se tratava da primeira tentativa de organização da juventude escolar nacionalista; e, no entanto, e apesar de lhe não haver faltado a compreensão e o apoio nos mais altos lugares, nem por isso deixou de ser alvo da animada versão de tanto que acaso deveriam surgir entre os mais devotados, mais vigorosos, mais compreensivos defensores daqueles rapazes desinteressados e resolutos que se reuniam para a defesa da Pátria.

Recordaremos um facto — "só um, mas esclarecedor:" — quando Barreirinhas (eleito para o Senado Universitário, sabe Deus, afinal, com que votos!) reclamava a extinção da Ação Nacional Vanguarda conseguiram os seus parceiros organizar, na Faculdade de Letras, uma reunião de estudantes. Claro está que a ela não faltaram os nossos rapazes: claro está que não foi possivel chegar ao fim sem a troca exaltada de alguns murros; claro esta, enfim, que o Barreirinhas não passou sem apanhar para a sua conta e que se tornou indispensável a intervenção da policia, chamada, evidentemente, por aqueles que, por outro lado, clamavam pela "extinção da policia", como adversa ás suas ambiciosas determinações.

Pois bem! — recordam-se ou querem saber o que sucedeu? Embora amachucado, Barreirinhas pôde sair impávido, protegido pela força publica enquanto os rapazes nacionalistas eram, desde logo, detidos e conduzidos á esquadra policial, onde estiveram presos durante algumas horas!

Eis como se conseguiu mobilizar a fôrça pública em defesa dos seus naturais adversários. Eis como, ao mesmo tempo, a força publica se deixava ludibriar e manietava aqueles que deveria apoiar — pelo seu desembaraço na luta em prol da Nação e dos principios morais sôbre que assenta a sua grandeza, pelo vigor com que se lançam contra os servidores do Estrangeiro e buscam organizar-se, por saberem que é essa a condição da vitória.

Oh! Aonde é capaz de conduzir essa forma de covardia, que leva ás vezes, por um falso sentido de imparcialidade, a cobrir o inimigo e deixá-lo ir até ao ponto de sofrear os legítimos entusiasmos e as naturais aspirações daquela juventude magnifica que trás no coração, a tôda a hora, o sentimento da grandeza e do ressurgimento da Pátria!

O documento— autógrafo do próprio Dr. Barreirinhas, — que "A Voz" publicou, vale, precisamente, pela confirmação que nos dá quanto ao êrro de alguns e á compreensão daqueles que, já então, haviam compreendido até que ponto o ser-se comunista correspondia á decisão de servir, em Portugal, os interêsses de uma nação estrangeira e inimiga.

Temo-lo afirmado aqui uma e muitas vêzes: — o maior êrro — o maior crime! — dos ocidentais consiste em considerar, tácita ou expressamente, os comunistas como "nacionais", só não nas obrigações, ao menos nos direitos. Por assim pensarem e procederem — quantas nações ilustres se perderam, arrastadas á pior das escravaturas, pela traição de alguns!

Se ou não ser comunista — e, em Portugal, "ser comunista ou ser Português"; — eis a questão.

Não há senão que averiguar isto — para julgar em consequencia: — pois sera, efectivamente, como que humilhante de estupidez ter a ilusão, ainda agora e depois de tudo, que pode um Português ser comunista sem, ao mesmo tempo e por isso mesmo, — que mais não seja, "só por isso!" — dever considerar-se traidor á sua Terra, á sua gente e á sua própria grandeza do filho duma Nação ennobrecida pelo seu passado heroico, para se integrar na horda dos bárbaros, quase selvagens, que são, para o nosso tempo, os turcos do sec. XV e do sec. XVI!

Escrevemos isto a pensar, claro, no Dr. Barreirinhas Cunhal — e no mais que tambem se sabe!

Panorama Provinciano

LISBOA, 20 (por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS).

PORTALEGRE

Na cidade de Portalegre preparam-se importantes festejos populares e oficiais com que será comemorado o quarto centenário da sua fundação.

VISEU

Em Silgueiros foram inauguradas quatro cantinas escolares.

MARVÃO

Em Carris, Barretos e Galegos, Tábua, Sogo, Ferreiro, Figueiredo (Amares) e Fonte Arcada, foram inaugurados novos edificios escolares.

CONDEIXA

Em Anobra foram inaugurados a nova torre da igreja paroquial e a estrada de Anobra a Arzila.

FAFE

Pardelhas e Santo Ovidio foram inaugurados novos edifícios para escolas primárias.

VOUZELA

Foi inaugurada uma carreira de camionetas que beneficiará os transportes de passageiros e mercadorias no concelho de Vouzela, servindo as povoações de Varzielas, Alcofra, Campia, Cambra, Paços de Vilharigues, Fataunços e Queirã.

PALMELA

Vai ser construído um mercado para venda de peixe e produtos agrícolas.

FREIXOMIL

Foram inaugurados dois amplos edifícios escolares.

GUIMARÃES

Os trabalhos de urbanização começarão em breve, estando neles incluídos melhoramentos que se estendem até Caneiro, Atouguia e Margaride, além da construção do novo Matadouro da cidade.

OLEIROS

Será inaugurado brevemente o novo edifício do hospital.

VENDAS NOVAS

Vai ser criado um Instituto de Assistência e Educação de Crianças, destinado aos filhos dos trabalhadores do Alentejo.

BRIGEL

Foi concedido o subsídio de 250 contos para início da construção de um bairro de casas econômicas em Lorvão, obra que importará em mais de 700 contos.

LOURES

Completamente restaurada, foi restituída ao culto a igreja de S. João da Talha, no concelho de Loures.

PENACOVA

Foram inaugurados o edifício da Junta de Freguesia e o Posto do registo civil.

BEJA

Junto ao Palácio da Justiça, que principiará a funcionar no próximo ano judicial, vão ser construídas moradias destinada sa residências dos magistrados.

PENAJOIA

Penajoia será dotada, em breve, de uma rede telefonica.

VISEU

Em Santiago de Cassurrães, Reriz e Cetos foram inauguradas novas cantinas escolares.

CORUCHE

Em Couço, foi inaugurara a luz eléctrica publica e particular.

ÓBIDOS

Vai ser inaugurada, uma nova pousada, a que foi dado o nome de "Pousada do Castelo".

ALHANDRA

Foram concedidos mais 400 contos para o abastecimento de água á vila.

COURA

Em Paredes de Coura, foram inaugurados três novos edificios para escolas de instrução primária.

FARO

Foi inaugurado, um posto para consultas clinicas gerais e de especialização destinado ás famílias dos ferroviários.

ÓBIDOS

Completamente restaurada, vai reabrir ao culto a igreja de S. Pedro.

FOZ DO DOURO

Dotado com o mais moderno material de salvamento, foi inaugurado, na Foz do Douro, um posto de socorros a náufragos.

COIMBRA

Concluiu-se a montagem da estátua de D. João III, erigida no pátio da Universidade de Coimbra e que faz parte do plano de obras da Cidade Universidade.

GUARDA

Na povoação de Bempera foram inaugurados um edifício escolar e um marco fontenário.

SERRA DA ESTRELA

Foram inagurados dois postos clínicos da Federação das Caixas de Previdência, respectivamente, em Loriga e Covilhã.

MÉRTOLA

Em Corte do Gafo de Cima e Alcaria Ruiva e em Lobão da Beira, foram inaugurados novos edifícios escolares, tendo a escola de Lobão da Beira uma cantina escolar anexa.

VÁRZEA

Foi inaugurado o abastecimento de água á povoação.

RIO MAIOR

Vão ser inaugurados vários melhoramentos, entre os quais o Pavilhão Hospitalar, uma escola comercial, uma biblioteca municipal e a rede de saneamento.

TRANCOSO

Estão em curso varios obras, entre elas a restauração da igreja de Nossa Senhora da Fresta e a reconstrução da Camara Municipal.

AVEIRO

Vão ser construídos depósitos de água potável para abastecimento da cidade, cujo preço anda á volta de 1.500 contos.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

UM FILME PARA RIR ATÉ ÀS LAGRIMAS!
O ERRO DE ESTAR VIVO
Vittorio de Sica
Isa Miranda
Gino Cervi
CONTINENTAL FILMES
2ª-Feira 2-3.40-5.20 7-8.40-10.20
PRESIDENTE

EXISTEM MUITAS MARIAS
MAS SÓ UMA Maria Antonieta
TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALGÉSICOS
MAS SÓ UM É O REMÉDIO DE CONFIANÇA
CAFIASPIRINA
BAYER
Se é BAYER é bom

MARIDO sem CABEÇA
Hilariante SUPER COMÉDIA com HUGH HERBERT
Extra! A 2ª LUTA JOE LOUIS × A. GODOY no RIO
REPORTAGEM ESPECIAL
S. S. O PAPA RECEBE A SRA. CARMEN FRANCO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Donald A GOTA QUE ESGOTA
FIGURAS E FAMA DO BASEBOL
FESTA EM HOLLYWOOD
CAMPEONATO de DANSA em PARIS
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Gorgona e Fairplay os favoritos de sábado e domingo, na Gávea

Programas - Cotações - Aprontos na Gávea - Vencedores do Clássico "Luiz Alves de Almeida" - Outras Notas

Mais duas reuniões sero realizadas amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, cujos programas estão formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se como provas básicas os Clássicos "José Luiz Alves" e "Raul de Carvalho".

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.400 MTTROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks	Ct
1—1	GUELFO	52	35
2	Galopando	52	80
2—3	BRUTOS	52	39
4	SATIRO	58	40
3—5	LUMEN	56	30
6	CARINHO	56	40
4—7	PIAUI	53	60
8	OLYMPUS	52	60

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks	Ct
1—1	FALOAZ	56	35
2	ALDEAN	51	60
2—3	PERFUMADO	53	40
4	ARAÇAGY	50	80
5	FANITA	48	70
3—6	GUARARAPE	56	50
7	GAITA	56	35
8	FEUDAL	50	90
4—9	HANIBAL	54	40
10	JAEZ	54	40
11	ROLANTE	50	53

3º PAREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1—1	CROYDON	54	30
2—2	PHILIDOR	54	35
3	BOHEMIO	51	60
3—4	ORESTES	54	35
5	PIRAJUI	54	50
4—6	GULFSTREAM	54	40
7	DINGO	54	50

4º PAREO — CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — 1.400 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR$ 100.000,00.

		Ks	Ct
1—1	GORGONA	54	22
2—2	KURIOSA	54	55
3—3	GOLDEANA	54	40
4	MARINHA	54	60
4—5	ANNE BOLEYN	54	35
"	RANGOON	54	35

6º PAREO — 1 400 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

BETTING

		Ks	Ct
1—1	POLIDOR	68	40
2	LINGOTE	54	80
3	SAHIB	52	80
4	PRINCEZINHA	56	80
2—5	MEDON	52	50
6	LEVIANA	52	80
7	BOURGO	52	80
8	GREY PETER	50	50
3—9	CRICARE'	54	70
10	[illegible]ARISSIMO	51	50
11	[illegible]EIM	50	50
12	SHAE'	50	50
13	MI CHIQUITA	54	70
"	SEU ANICETO	51	70
4—13	AMIR	51	60
14	JARINA	50	50
15	LIBIO	56	60
"	PORTUGAL	54	60
"	GRAUDELIA	50	60

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	INCAUTO	58	35
2	EL ALAMEIN	52	60
3	FEMURAL	51	60
2—4	NAPOLEAO	56	35
5	CAUTELOSO	52	80
6	SUNSHINE	54	80
3—7	ROLANTE DO SUL	58	35
8	GALARIN	51	50
9	SEGREDO	56	81
10	ARSENAL	52	80
4—11	NIGHT CLUB	52	86
12	SULAMITA	50	60
13	HYPOCRITA	54	60
"	GALOPANDO	56	60

7º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	OURO PRETO	55	50
"	REUNO	55	60
2—2	MY LORD	56	30
3	JERUQUI	55	60
3—4	IMPACTO	58	40
5	ROCHESTER	55	30
6	BOLA DOURADA	58	80
4—7	ARGONAUTA	55	60
8	GUAMA	55	70
9	CACHIMBO	55	80

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 12,50 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Ct
1—1	GAMBRINUS	54	25
2—2	CHANGA	52	30
3—3	PALMOSA	52	40
4	BOLA AZUL	52	50
4—5	OCRE	54	30
"	ODILIA	52	30

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks	Ct
1—1	BIRRETE	54	22
2	DONA PAULINA	56	80
2—3	LATURNO	58	40
4	SKYLARK	52	60
5	LANDA	52	5[illegible]
3—6	PENICHE	52	60
7	LINDA TARDE	52	50
"	DON ROSENDO	54	50
4—8	LAURINA	52	35
"	CHEVRETTE	52	35
"	PURITANA	52	35

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 30 000,00

		Ks	Ct
1—1	MUSTAFA'	54	40
2—2	HARAMUN	48	50
3	ZODIACO	54	30
3—4	ITAIM	59	35
"	HEREMON	53	35
4—5	PRACINHA	54	30
"	LESTE	50	30
"	DIOLAN	48	30

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00

		Ks	Ct
1—1	HONEY CHILE	55	30
2	BIZARRA	55	50
2—3	SARAGUAPA	55	40
4	NACELLE	55	80
5	JUREMA	55	80
3—6	FLORENA	55	40
7	DONA CRISTINA	55	70
8	NORMALISTA	55	60
4—9	LOIRE	55	35
10	CASUARINA	55	80
11	PINT	55	80

5º PAREO — CLASSICO "RAUL DE CARVALHO" — A'S 15,05 HORAS — 1.400 METROS — 100.000,00.

		Ks	Ct
1—1	FAIRPLAY	54	15
2—2	CORALIACO	54	50
3	MARROQUINHO	51	60
3—4	PRESIDENTE	51	80
5	MANDI	51	40
4—6	ODON	54	60
7	ONDINO	54	40

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks	Ct
1—1	COMTESSE	54	23
2	QUATRO FONTES	54	50
2—3	PIGALLE	54	27
4	HOME FLEET	54	50
3—5	SARANINHA	54	60
6	GOLD MARY	54	50
4—7	ELAEM	51	50
8	ELAEGI	51	50
"	ELAGOL	54	50

7º PAREO — "ANTONIO BELMIRO RODRIGUES" — (IX HANDICAP ESPECIAL) — 3.000 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 100.000,00

BETTING

		Ks	Ct
1—1	CORAJE	58	35
2	GIRO	48	80
2—3	CAXAMBU'	52	60
4	GUARUMAN	51	60
5	FOGO BRAVO	48	80
3—6	DON JOSE'	52	60
7	ZODIACO	50	80
8	DANTON	51	70
4—9	HILARION	55	18
"	RADAR	58	18
"	LUCIFER	49	18

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks	Ct
1—1	DON ANTONICO	55	35
"	CAMELOT	55	35
2—2	BOTICCELLI	55	35
3	ISLETE	55	70
3—4	RIO FORMOSO	55	50
5	MUNDICK	57	50
6	NUVEM	53	50
4—7	SERRA NEGRA	53	50
8	MARIANO	55	40
9	MEDIADOR	55	50

Vencedores do Clássico 'Luiz Alves de Almeida'

Venceram o Clássico "Luiz Alves de Almeida", a partir de 1939, os animais seguintes:

1939 — CAMI. S. Batista, 1.400 metros, em 85". 2º lugar, Trevo e 3º, Atleta.

1940 — BAGUAL. J. Canales, 1.200 metros, em 86" 1/5. 2º lugar, Saphonte e 3º, Bandido

1941 — CROLAN, J. Mesquita, 1.400 metros, em 89" 3/5. 2º lugar, Paranista e 3º, Cifrinha.

1942 — DANAE', L. Leighton, 1.400 metros, em 93" 2/5. 2º lugar, Dorilia e 3º, Taluminia.

1943 — SIBELITA, J. Zuniga, 1.400 metros, em 89". 2º lugar, Mabel e 3º, Arame.

1944 — GUALICHA, R. Freitas, 1.400 metros, em 95". 2º lugar, Favinha e 3º, Diagonal.

1945 — OFIGIA, J. Cacnales, 1.400 metros, em 91" 2/5. 2º lugar, Guriri e 3º, Rosinha.

1946 — GARBOSA II. R. Freitas, 1.400 metros, em 83". 2º lugar, Chapoda e 3º, Heliada.

1947 — HALESIA, L. Rigoni, 1.400 metros em 86" 3/5. 2º lugar, Hellen e 3º, Varsovia

1948 — JUCEMA, D. Ferreira, 1.400 metros, em 90" 1/5. 2º lugar, Itatiaia e 3º, Velaine.

1949 — JOCOSA — L. Rigoni, .400 metros, em 85" 3/5. 2º lugar, Jul[illegible]lia e 3º, Tintureira.

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

SATIRO — A. Araújo — 600 metros, em 37";
LUMEN — C. Moreno — 330 metros, em 23" 1/5;
PIAUI — C. Calert — 600 metros em 38" 2/5;
ALDEAN — M. Chirino — 360 metros, em 23";
PERFOMADO — U. Cunha — 600 metros, em 40" 2/5;
FANITA — V. Lima — 600 metros, em 38";
FEUDAL — A. Brito — 600 metros, em 41";
JAEZ — Ot. Reichel — 700 metros, em 45" 2/5;
ROLANTE — J. Martins — 600 metros, em 37";
CROYDON — D. Ferreira — 360 metros, em 22" 2/5;
PHILINDOR — O. Ulloa — 600 metros, em 36" 2/5;
BOHEMIO — D. Moreira — 360 metros, em 21";
GORGONA — O. Ulloa — 700 metros, em 43";
GOLDENA — L. Rigoni — 600 metros, em 36";
MARINHA — C. Moreno — 600 metros, em 37" 2/5;
ANNE BOLEYN — D. Ferreira — 600 metros, em 36";
RANGOON — F. Irigoyen — 600 metros, em 41";
BOURGO — E. Silva — 600 metros, em 38" 3/5;
SEU ANICETO — A. Barbosa — 600 metros, em 37" 4/5;
JARINA — J. Araujo — 360 metros, em 21";
LIBIO — J. Dias e PORTUGAL — J. Tinoco — 600 metros, em 38" 3/5, melhor para Portugal.
INCAUTO — D. Ferreira — 600 metros, em 38" 4/5;
CAUTELOSO — B. Ribeiro — 500 metros, em 52";
ROLANTE DO SUL — — D. Moreira — 700 metros, em 44" 2/5;
SEGREDO — P. Coelho — 600 metros, em 39";
ARSENAL — S. Ferreira — 600 metros, em 38" 3/5.
HIPOCRITA — A. Araújo — 360 metros, em 22";
MY LORD — J. Ulloa — 700 metros, em 43" 2/5;
JERUQUI — L. Meszaros — 700 metros, em 44" 2/5;
IMPACTO — E. Castillo — 600 metros, em 40";
ARGONAUTA — S. Ferreira — 800 metros, em 49";
GUAMA — A. Barbosa — 360 metros, em 23";

COMENTANDO E INFORMANDO

Hamdam vai servir na reprodução, tendo sido enviado ao Haras Bela Esperança, do Sr. José Paulino Nogueira, que o adquiriu pela importancia de Cr$ 400.000,00.

•

Vão atuar no Paraná os animais Oleg, Grand Lord e Bijon. Juntamente com êsses pareiheiros seguiram Alcalina e Grandelia com destino a São Paulo.

•

Aciram, adquirido pelo Sr. Gonçalino Feijó, para defender as côres do Sr. Eurico Salanés, chegou via aérea, alojando-se nas cocheiras do profissional que o adquiriu no Sul.

* • •

Califa, Florete e Cairo, regressaram da Cidade Jardim. O primeiro conquistou duas expressivas vitórias em São Paulo.

* • •

Umoristico e Don Fradique, do Sr. Euvaldo Lódi, foram enviados para São Paulo.

* • •

Luiz Rigoni assinou contrato para montar Salamalec no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", prova básica da corrida de 2 de julho próximo.

* • •

Walter Cunha já conta com os pensionistas Ganges e Mandinga, estando aguardando muitos outros que ficarão aos seus cuidados.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, a Pinturas J. Gonçalves, na forma abaixo: — O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Pinturas J. Gonçalves, na pessoa de seu representante legal, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona à rua D. Manuel n.º 29, 5.º andar Palacio da Justiça. — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Diz A. Ferreira Antunes & Cia. Ltda., firma estabelecida à rua da Constituição numero dois, fazendo esquina com a rua Gonçalves Ledo numero 5, por seu advogado e bastante procurador abaixo assinado, que quer propor contra Pinturas J. Gonçalves. — firma estabelecida na sala numero 5 da rua Gonçalves Ledo n.º 5, a presente ação de despejo, com fundamento no inciso 1 do art. 18 combinado com o § unico do art. 1.º do Dec. lei 9.669 de 29 de agosto de 1946 e na forma do disposto no art. 350 do Codigo de Processo Civil. Com efeito, o autor sublocou ao réu, a sala n.º 5 do prédio à rua Gonçalves Ledo n.º 5, de que é locatário, mediante o aluguel de Cr$ 144,00 por mês, acrescido dos impostos e taxas, sem contrato, portanto, por prazo indeterminado. No entanto, o réu deixou de pagar os aluguels devidos, desde 30 de setembro de 1949. Isto posto, requer a V. Excia. se digne com fundamento no art. 350 do C. P. C. mandar citar o réu para contestar a presente ação observando-se o disposto no § 3.º do art. 18 da vigente lei do inquilinato, para afinal ve-la julgada procedente, condenado o réu nas custas, honorários de advogado e demais cominações de direito, tudo sob pena de revelia. D. e A. esta com os inclusos documentos e dando à presente o valor de Cr$ ...... 1.728,00. Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro 13 de abril de 1950. (a) Pedro Capparelli. Despacho: A. cite-se. Rio. 19.4.950. (a) J. J. de Queiroz. — Petição de fls. 13: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. — A. Ferreira Antunes & Cia. Ltda., vem nos autos da ação de despejo, que por este Juizo move contra Pinturas J. Gonçalves, firma estabelecida à rua Gonçalves Ledo n.º 5, sala 5, requerer a V. Exa. se digne mandar citar o réu por edital para ciencia da preposifora da ação, eis que o Oficial de Justiça deste Juizo, não conseguiu citá-lo por mandado, conforme certificou isto porque nas diversas vezes que ali esteve não o encontrou. Termo em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1950. (a) Antonio Viceconti. Insc. 6810 — Despacho: — Intime-se, em termos. 12.5.950. (a) Braune. Despacho de fls. 16: — Expeça-se edital pelo prazo de 20 dias. 19.5.950. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de maio de 1950 Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

ARMAZÉNS GERAIS GUANABARA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA A VINTE E NOVE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA

Aos vinte e nove de abril de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sede social à Rua Alcântara Machado número quarenta, sexto andar, sala setecentos e dois, verificando-se no livro de assinaturas a presença de acionistas totalizando o capital social foi declarada aberta a sessão, e por proposta do Senhor João Campos de Oliveira é aclamado para presidi-la o Senhor Doutor Francisco Manhães que convida para primeiro e segundo Secretários, respectivamente os Senhores Benjamim Silva Filho e Aldo Lorenzo Olivero.

Anunciando o inicio dos trabalhos o Senhor Presidente pediu que o Senhor primeiro Secretário lesse os editais de convocação publicados no "Diário Oficial" e na GAZETA DE NOTICIAS dos dias trinta, trinta e um de março e primeiro de abril dêste ano.

De acordo com o edital referido o Senhor Presidente la mandar proceder a leitura do relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do exercício de mil novecentos e quarenta e nove, o qual é dispensada por proposta do Senhor Carlos Rebello Silva, unanimemente aprovada, em vista de tais documentos serem de todos conhecidos, motivado pela sua publicação no "Diário Oficial" e GAZETA DE NOTICIAS.

Postos em discussão, ninguém pediu a palavra, pelo que submetidos a votação foram aprovados unânimemente, com as abstenções legais.

Procedeu-se em seguida à eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e cinquenta, a qual depois de apurada deu o seguinte resultado: para Diretor-Gerente, reeleito o Senhor João Campos de Oliveira, brasileiro, comércio, casado, residente nesta Capital; para Sub-gerente, reeleito, o Senhor José Luiz Pereira, brasileiro, comerciário, solteiro, residente nesta Capital. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, reeleitos os Senhores Doutor Francisco Manhães, Doutor Leopoldo Heitor e Francisco José Duarte, brasileiros, residentes nesta Capital, e para membros suplentes do referido Conselho, reeleitos os Senhores Frederico H. M. Macedo, Sebastião Macedo Pimentel e Armando Rinaldi Balbi, brasileiros, residentes nesta Capital.

Presentes à assembléia todos os eleitos foram desde logo empossados. Discutida a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, é aprovada, sem restrições, a proposta do Senhor Benjamim Silva, para trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) anuais.

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão depois de lavrada, lida e aprovada a presente ata, que vai por todos assinada.

Dela foram tiradas cópias para sua publicação e arquivamento no Departamento Nacional da Industria e Comércio.

Rio de Janeiro, vinte e nove de abril de mil novecentos e cinquenta.

Aldo Lorenzo Olivero, Secretário.
Benjamim Silva Filho, Secretário.
Dr. Francisco Manhães, Presidente
João Campos de Oliveira
Benjamim Silva
Carlos Rebello Silva
Antonio Wilson de Mello Bitencourt
Dr. Leopoldo Heito
Francisco José Duarte
Frederico H. M. Macedo
Sebastião Macedo Pimentel
José Luiz Pereira
Armando Rinaldi Balbi

Esta cópia confere com o original lavrado no livro de Atas de Assembléias Gerais dos Armazéns Gerais Guanabara S. A.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 950. — **Aldo Lorenzo Olivero**, Segundo Secretário.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO D. FEDERAL

SEGUNDO OFICIO

EDITAL — Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Doutor João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por este Juizo e cartório do Segundo Oficio se processam uns autos de desapropriação, movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra Sociedade Isrealita Bené Sidon, relativamente ao imovel numero trezentos e cinquenta e um (351) da rua General Câmara na qual foi proferida decisao condenando a expropriante a pagar à expropriada a quantia de um milhão cento e doze mil cento e cinquenta cruzeiros (Cr$ ...... 1.112.150,00), referente ao valor do imovel e das custas vencidas. E como queira a expropriante Sociedade Israelita Bené Sidon, promover a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da Lei numero três mil trezess, digo numero três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, onze de maio de mil novecenots e cinquenta. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, o subscrevo. (a) João Frederico Mourão Russell. Está conforme. O Escrivão. (a) Dr. Joaquim Leitão de Assupção.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

GENERAL SÍLVIO RAULINO DE OLIVEIRA — Transcorre, aoje, a data natalicia do General Silvio Raulino de Oliveira, diretor das Fortificações do Exército. Ao ilustre nataliciante, elemento de destaque nos meios civis e militares, serão prestadas expressivas homenagens.

SR. JORGE RODRIGUES e MENINA ANGELA MARIA — Com o transcurso de sua data natalicia, bem como do 5º aniversário de sua encantadora filhinha Angela Maria, está em festas, hoje o lar do Sr. Jorge Rodrigues, que recepcionará por êsse motivo, aos seus amigos e ás garrulas amiguinhas de sua filha.

SR. SERAFIM DA SILVA PIMENTEL — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalicio do Sr. Serafim da Silva Pimentel, alto funcionário da Policia Técnica do D. F. S. P. Estimado como sóe ser, irá o aniversariante receber muitas felicitações.

SR. DAVID A. DAVIES — Fêz anos ontem, o Sr. David A. Davies, figura de projeção nas rodas de turismo e aviação, e operoso gerente da Scandinavian Airlines System.

HILDA CORRÊA — As manifestações de simpatia e aprêço com que será distinguida nesta data a Sra. Hilda Corrêa, funcionária da Associação Brasileira de Imprensa, pelo transcurso de seu aniversário natalicio, certamente serão poucas para demonstrar o aprêço em que é tida tão distinta colaboradora da entidade de classe. Pessoa de fino trato, com acentuados predicados, inteligente, culta, tornou-se, por isso mesmo, admirada não só no seio da A. B. I. mas também no da própria classe jornalistica. Seus colegas de serviço preparam-lhe, para comemorar esta data, significativas homenagens, ás quais se associaram os diretores e demais membros da instituição dos jornalistas.

ANTÔNIO LEITÃO — Transcorreu ontem, o aniversário natalicio do jornalista Antônio Leitão, que ao ensejo desta data recebeu inúmeras manifestações de aprêço. O nosso confrade, que é também prestimoso funcionário do Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, recebeu dessa entidade classista uma homenagem.

MENINAS:

Menina Vera Lúcia, dileta filhinha do Sr. Jaime de Souza Barbosa e de sua espôsa, Sra. Hilda de Souza Barbosa.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sr. Zilda Rebecchi, espôsa do Dr. Renato Moreira Rebecchi, conhecido engenheiro-arquiteto.

— Sra. Hilda Lima de Azevedo Stockler, espôsa do advogado Dr. Sbastião Stockler.

— Professôra Rosa Winickl.

— Sra. Edite Magarinos Torres, jornalista.

— Sra. Helena Ferraz de Abreu, nossa colega de imprensa.

— Sra. Elza Assunção Guimarães Drummond, espôsa do Dr. A. Guimarães Drummond, nosso colega de imprensa.

— Sra. Maria Luiza Prázeres da Silva, espôsa do Sr. Mário da Silva, alto funcionário do Citi Bank.

— Sra. Euridice Ferreira Viana, espôsa do Sr. Júlio Viana.

— A nossa confrade e poetisa Noelini Cutrim de Souza.

— Sra. Hilda Corrêa de Araújo, funcionária da A. B. I.

SENHORINHAS:

Senhorinha Silvia França Cerfa, funcionária do Serviço de Alimentação e Previdência Social.

SENHORES:

Coronel de Aeronáutica Mário de Souza e Melo.

— Desembargador Eurico Paixão.

— Diplomata Narbal Costa, servindo na Embaixada do Canadá.

— Sr. Avelino de Almeida Rocha, do nosso comércio.

— Sr. Henrique G. Serpa Pinto, nosso colega de imprensa.

— Deputado Artur de Souza Costa, ex-Ministro da Fazenda.

— Sr. Felipe Nerd, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Benjamin Costalat, conhecido escritor e jornalista.

— Sr. Vicente Feitosa, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

— Dr. Raul Faria, advogado.

— Dr. André Sérgio da Silva, diretor da revista "Fon-Fon".

— Sr. Jarbas Ramos, industrial.

— Sr. Edgar Xavier Males, do D. F. S. P.

— Dr. João da Silva Serpa.

Homenagens

O Sr. Amaro Pedrosa, ex-interventor federal em Pernambuco e atualmente membro do Conselho da Caixa Econômica Federal daquele Estado, que se encontra há dias nesta Capital, vai ser homenageado por elementos da colônia pernambucana, com um almôço que lhe será oferecido ainda esta semana.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES — O Clube dos Contadores, fará realizar domingo, dia 28, ás 16 horas, um chá-dançante na "Boite" Acapulco, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 128. Haverá um "show", do qual participará o famoso cantor Fernando Albuerne.

Bodas

Comemora, no próximo dia 30, as suas Bodas de Prata, o casal Nair-Agostinho Peixoto, motivo porque os seus filhos Hélcio, Célia, Lúcia e Nancy, mandam celebrar naquele dia, ás 9,30 horas, missa em ação de graças na Igreja do S. S. Sacramento, á Avenida Passos.

A' noite, na residência da familia Peixoto, á Rua Ana Neri, 1.878, haverá uma recepção ás pessoas amigas.

Conferências

"A Festa do Divino em Portugal e no Brasil", é o tema da quinta aula do Instituto de Estudos Portuguêses "Afranio Peixoto" (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que a Professôra e escritora Mariza Lira realizará na próxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 17 e 30 horas. E' franca a entrada.

Falecimentos

Realizaram-se ontem os funerais do Sr. Felix Moses, funcionário do IPASE. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. Sôbre o seu túmulo foram depositadas numerosas corôas de flôres naturais, destacando-se entre outras as de seus irmãos, da A. B. I., da Diretoria e do Conselho Administrativo da Casa do Jornalista, dos seus companheiros do IPASE. O extinto deixa viúva a Sra. Luciana Corrêa Braga Moses. Era irmão da Sra. Rose Moses e dos Srs. Professor Arthur Moses e Dr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I.

Viajantes

Tendo chegado trans-anteontem de Dallas, no Texas, pelo "El Conquistador del Cielo", deixou o Rio, com destino a Buenos Aires, a Srta. Ellen Gibson, do Departamento de Relações Públicas e Culturais da Braniff International Airways.

A Srta. E. Gibson permanecerá na Capital portenha — onde já se encontra o Sr. Paulo Einhorn, diretor de Relações Públicas da emprêsa, no Brasil — até a chegada do quadrimotor DC-6 da Braniff, inaugurando o novo serviço Estados Unidos-Argentina. O avião que realizará a viagem inaugural deverá sair de Chicago a 29 do corrente, chegando a Buenos Aires no dia imediato.

— Acompanhado de sua espôsa e filho, deixou o Rio, com destino ao Canadá, via Estados Unidos, por uma aeronave "El Conquistador del Cielo", da Braniff Airways, o Sr. César Grillo, diretor da D. A. C., que vai participar, naquele país, de uma reunião da "International Civil Aviation Organization", I. C. A. O.

CINEMA

Maria Felix virá em «Enamorada»



Uma cena de "Enamorada" com Maria Felix e Pedro Armendariz

bastantes para tão demorada permanencia nos cartazes dos maiores cinemas do mundo

Não foi sem motivo que "Enamorada" bateu "records" de permanência em Londres, Paris, e Nova York. Mesmo que o filme só possuisse como prendas e beleza invulgar de Maria Felix, beleza exaltada por gente de todo o universo, a direção magistral de Emilio Fernandez e o talento e a "câmera" mágica de Gabriel Figuerôa, esses seriam motivos "Enamorada" tem porem outras coisas notáveis e entre elas podemos destacar a história, Historia sentimental que se apaixona por duas criaturas humanas e pelas lutas em que está em jogo a liberdade do homem e sua emancipação na terra que ama e que defende heroicamente. A historia de "Enamorada" é um desses conjuntos onde não se pode destacar sequencias ou buscar intenções porque o todo é um só grandioso magistral, maravilhôso.

O filme que ingleses, franceses e americanos aplaudiram sem restrições tem estréia marcada entre nós para o proximo dia 5 de Junho nos cinemas Presidente, Coliseu (Reinauguração com ar condicionado), Alvorada, São José e Fluminense.

Uma produção Ultramar Filmes distribuida com orgulho por "Pelmex".

E mais uma vez: "Enamorada" não pode ser definido com simples adjetivos!

"O CONDE DE MONTE CRISTO", SEGUNDA-FEIRA

O Pathé, a elegante casa de diversões da Cinelandia, apresentará a partir de segunda-feira, em cadeia com outros cinemas, a grande produção francesa "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo", em nova versão. Como complemento a essa grande pelicula, que está sendo aguardada com visivel interesse, será apresentado um "chort" do cinegrafista I. Rosemberg, intitulado "Vida Baiana n. 53" mostrando o Instituto Biologico, o abastecimento de peixe e a vida rural na Bahia.

(Conclui na página 10)

Segunda-feira, finalmente, "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo"

Na próxima segunda-feira, afinal, o público carioca terá oportunidade de assistir á estréia do "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo", a versão francêsa, nova completa e inédita que a França Filmes do Brasil apresentará nos cinemas Pathé, Alvorada, S. José, Para Todos, Alfa e Fluminense. A famosa narrativa de Alexandre Dumas, que vem apaixonando gerações, ganhou muito em autenticidade, luxo e ritmo na nova versão de Robert Vernay, com Pierre Richard-Willm no papel-titulo. A companheira do grande ator gaulês, é Michèle Alfa, que encarna de maneira admirável a figura inesquecivel de Mercedes. No elenco, estão Aimé Clariond, Ermette Zacconi, Marcel Herrand, Louis Salou, Alexandre Rignault, Line Noro e centenas de figurantes que concorrem para maior grandeza de "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" sem dúvida alguma um dos grandes "hits" da presente temporada. Vale a pena esperar mais uns dias para ver "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo".

Uma cena do filme "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo"

A LUTA JOE LOUIS x GODOY EM S. PAULO

Entre os grandes furos do Cinema Trianon desta semana, apreciareis "Joe Louis x Arturo Godoy" numa reportagem completa filmada com todos os detalhes. No mesmo programa "A gota que esgota" interessante desenho colorido com o Pato Donald; "Figuras e Fama do Basebol", notável short esportivo; "Festa em Hollywood", novos instantâneos com as mais glamourosas garotas da Cidade do Cinema e jornais nacionais e estrangeiros com as últimas do Brasil e do Mundo e ainda a super comédia "Marido sem cabeça" com o imenagável Hugh Herbert.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Realiza-se domingo proximo, ás 10 horas, na Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de um ... apresentação de diversos filmes de curta metragem além da ... "slide" que será ... no inicio da sessão. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

TEATRO

A ENCENAÇÃO DE "CATUCA POR BAIXO"...

Será apresentada, hoje, no Recreio, a revista ultra-extravagante "Catuca por baixo...", que traz a assinatura de três "ases" do gênero: Luis Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli. Três autenticas "dinamites" vão incendiar a cidade nessa espetacular revista: Dercy Gonçalves, no apogeu da sua carreira; Linda Batista, a estrela maxima do radio carioca; e Luz del Fuego, a sensacional candidata a vereadora pelo Partido Naturalista Brasileiro que se vai exibir no esplendor da sua notavel plástica. Alem desses três autenticos fatores de atração, alinha-se Antonio Mestre, o rei dos acordonistas que reserva para o público do Recreio, alguns números de grande efeito; Bilinha, a encantadora bailarina em números de fantasia belissima; Spina, engraçado como sempre e ainda, Walkiria Rosas, J. Cabral, Almeidinha, Juju Batista, Silvia Fernanda, Lidia Sbtapi, e Paulo Celestino. Amanhã portanto, ás 21 horas, veremos a "avant-premiere" que mobiliza as atenções da cidade, "Catuca por baixo...", a nova e sensacional bomba do teatro de revista!

ESTRÉIA DA COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA

Está marcada para hoje, ás 21 horas, no República, a estréia da grande Companhia de Arte Espanhola Carmem Amaya acontecimento que marcará, ao mesmo tempo, o inicio da Temporada Internacional de Espetáculos Musicais organizada pela Empresa Viggiani para o simpático salão da rua Gomes Freire.

Muito justamente os meios artisticos cariocas têm ... ...

(Conclui na página 10)

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

A Rádio Record acaba de contratar uma nova e valiosa rádio-atriz para enriquecer o seu quadro artístico. Trata-se de Nair Belo, que já está participando do programa de Talma de Oliveira, "Romance pelo Rádio", irradiado diàriamente, das 11 às 11,30, além de programas no turnos e quadros do "Só Para Mulheres".

* * *

O Dr. José de Albuquerque, conhecido médico brasileiro, há muitos anos luta pela implantação, no Brasil, de um sistema educacional que permita à juventude familiarizar-se, em forma cientifica, com os mistérios da origem da vida e do desenvolvimento do homem.

Como Convidado de Honra de Al Neto, durante o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, sexta-feira, precisamente, às 20,30 horas, o Dr. Albuquerque terá oportunidade de dizer das vantagens e beneficios que a chamada "educação fundamental" pode trazer para a coletividade.

HORA DOS MUNICIPIOS — O programa oficial da Record para o interior, apresentado diàriamente, menos aos domingos, das sete às nove horas da manhã, lançou uma pergunta para todos os seus ouvintes — "Qual o vereador que mais trabalha em seu municipio ?" Até o momento já foram recebidas 73.447 respostas.

• •

Bidú Sayão, Burle Marx e Carlton Sprague Smith foram convidados pela "A VÓZ DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA" para participar do programa especial em homenagem a Carlos Gomes que as emissoras norte-americanas transmitirá no próximo domingo, dia 28 do corrente, das 21,30 às 22 horas.

Ao transmitir êste programa, querem as emissoras de "A VÓZ DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA" unir-se às celebrações da semana de Carlos Gomes, instituida oficialmente pelo municipio de Campinas, no Estado de São Paulo.

Carlos Gomes é um dos compositores latino-americanos mais conhecidos e apreciados nos Estados Unidos. Já em outras oportunidades as emissoras de "A VÓZ DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA" tiveram ocasião de irradiar composições de Carlos Gomes. Esta é, entretanto, a primeira vez em que o grande músico brasileiro é homenageado em um programa inteiramente dedicado á sua obra e feitos.

Com Bidú Sayão, Burl Marx e Carlton Sprague Smith, as emissoras de "A VÓZ DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA se unem oficialmente ás comemorações da Semana de Carlos Gomes.

As emissoras norte-americanas podem ser ouvidas em ondas curtas nas seguintes frequências: 16 metros, 17,83 kcs., 19 metros, 15,21 kcs.; 25 metros, 11,79 kcs.; e 31 metros, 9,67 kcs.

A Rádio Mauá retransmitirá êstes programas em ondas médias.

• •

UMA NOVA CANTORA — A Rádio Record contratou uma nova cantora — Sandra Regina, um valor que aparece e está sendo apresentada no programa "Só Para Mulheres" e na "... da Pimenta".

Bacia de Pilatos

"Lo vie est a monter et non pas a descendre"
VERHAEREN

Afastando-se da politica, em consequência do movimento revolucionário pelo qual se proclamou a República, em 15 de novembro de 1889, o Conselheiro Ferreira Viana resolveu viajar. Botou-se, assim, para a Europa em companhia da familia. Estêve em Paris, Londres, Berlim, Munich e Roma. Privou da intimidade dos homens mais notáveis do Velho Mundo daquela época, politicos, músicos, artistas, literatos. De uma feita encontrou-se na Itália com Giovanni Emmanueli, o grande trágico italiano. Este, reconhecendo-o, atirou-se a seus braços num efusivo transporte de alegria. E enquanto ali permaneceu, Ferreira Viana teve sempre junto de si, o homem que anos antes empolgara o Rio de Janeiro, interpretando os grandes figuras do teatro de Shakespeare. Regressando ao Rio continuou com o seu escritório de advocacia na Rua da Quitanda — escritório famoso, onde ia quase todo o grande mundo comercial e industrial do tempo consultar Ferreira Viana, considerado então um dos mais notáveis causidicos do Brasil. Por isso mesmo conta-se que uma vez lá apareceu um ricaço da Bahia, que desejava uma consulta. — Alguma questão de terras ? — interrogou o Conselheiro. E logo o baiano explicativo: — Não senhor! Não vê que lá na Bahia eu tenho vários amigos, que tôdas as vêses que vêm ao Rio consultam V. Exa. Quando voltam dizem sempre: "Estive na Côrte e consultei o Ferreira Viana, etc., etc. Franquesa, perdoe-me V. Exa. porém é "chic" lá em nossa terra ter estado no Rio de Janeiro e ouvido a palavra do senhor Conselheiro!... Ferreira Viana, sorrindo diante da pernosticidade do baiano, atalhou: — Então o senhor deseja também a sua consulta? — Sim, senhor Conselheiro. — Mas tem alguma causa em litigio? — tornou a indagar o velho advogado. E o baiano, de novo, esclarecedor: Não. Não tenho causa nenhuma. Sou um homem feliz. Vivo bem com os meus vizinhos e não tenho demandas... — Mas, neste caso — interrompe o Conselheiro — o que vem fazer aqui?... Foi aí, dizem, que o fazendeiro da Bahia, em tom de súplica, apelou para Ferreira Viana com a seguinte expressão: Senhor Conselheiro eu lhe pago a consulta, mas dê-me um conselho qualquer: escreva-me nem que seja duas linhas numa fôlha de papel... Compreende, eu venho ao Rio pela primeira vez, e não posso voltar sem ter falado com V. Exa. Que irão dizer de mim lá no Recôncavo?! Conta-se que Ferreira Viana riu gostosamente do homem e pegando num retângulo de papel, escreveu — "Não deixeis para amanhã o que podeis fazer hoje" — e assinou. Retirou-se com isto o homem satisfeitissimo, e, passados tempos, regressando de novo ao Rio, foi procurar de novo o Conselheiro, ao qual declarou: — Senhor sou-lhe muito grato. Imagine o senhor que aquêle seu conselho me foi de grande utilidade. Todo mundo soube lá na Bahia que eu tinha consultado V. Exa., porem não sabiam para que... Ora, uns oito dias depois de eu ter chegado, tendo ido a uma festa na fazenda do Coronel Flausino, estava o folguedo em meio, quando no céu começou a se formar uma borrasca. Era tempo em que todos nós estávamos secando cacau no terreiro. Diante da tempestade que se estava armando, cada qual pensou em voltar para casa, a fim de recolher o seu cacau. Mas nesse interim, nesse "vai não vai", a borrasca "furou"... Começou o céu a clarear. Eu, porém, não acreditei naquilo. — Melhor mesmo era voltar. E voltei, e mandei recolher o cacau... De madrugada, a água desabou. Choveu um pedaço. De todos os fazendeiros da região só eu salvei o meu cacau!"... O baiano fêz pausa. Ferreira Viana, porém, de olho brejeiro, insistiu: — Quer dizer que vai daí... E logo o baiano derramado: — Ora, senhor Conselheiro... Todo mundo ficou intrigado comigo e sabe por que? Mostrei-lhes a consulta de V. Exa., aquêle pedacinho de papel em que o senhor Conselheiro escreveu para se não deixar ficar para amanhã o que se pode fazer hoje. Foi por isso que eu voltei para casa a recolher o meu cacau, por causa das dúvidas!... Há quem acredite que essa historia contada por Ferreira Viana não passou jamais de uma magnifica pilhéria engendrada pelo seu espirito, sempre ávido de criar algo com que ferir de maneira irônica a sensibilidade dos seus adversários. Acredite-se ou não, o certo é que Ferreira Viana faria rir aos amigos tôda a vez que lhes contava a história do seu cliente baiano...

PONCIO

Movimentado o pôrto de Santos

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Maria Brasilina Montezano Triste, brasileira, domestica, de residencia ignorada. — O Doutor Ivan C. de Araujo e Souza, Juiz substituto em exercicio na 2.ª Vara de Familia, do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Maria Brasilina Montezano Triste, brasileira, domestica, de residencia ignorada, que, por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processa a ação "ordinaria de desquite" requerida por seu marido "Manoel Gomes Triste", brasileiro naturalizado, do comercio, residente à rua Barão de Itapagipe n.º 192, apartamento 1, nesta capital, na qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 18 de julho às 12,30 horas, para a "audiencia de conciliação", quando deverão estar presentes a citanda — "Maria Brasilina Montezano Triste" e o requerente — "Manoel Gomes Triste". Não sendo presentes os conjuges, fica pelo presente edital citada a referida Maria Brasilina Montezano Triste, para responder aos termos da ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, contestando-a, sob pena de revelia, dentro do prazo de 10 dias, que correrão da data da audiencia de conciliação designada para o dia 18 de julho do corrente ano, petição que tem o seguinte teor: "Petição inicial de fls. 2:" "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Manoel Gomes Triste, brasileiro naturalizado, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua Barão de Itapagipe n.º 192, apart.º 1, vem propor contra sua mulher Maria Brasilina Montezano Triste, brasileira, domestica, de residencia ignorada, uma ação ordinaria de desquite com fundamento no art. 317, n.º III do Cod. Civil, pelas razões seguintes: 1) Em principio do ano de 1933 o Supte. conheceu a Supda. com quem passou a viver maritalmente, resultando dessa união o nascimento de um filho (doc. n.º 1); 2) Após 16 anos de vida em comum, atendendo a pedidos da Supda. e à vontade do Supte. de legitimar o filho do casal, resolveu legalizar essa união, tendo contraído matrimonio com a Supda. a 19 de março de 1949 (doc. n.º 2); 3) Acontece, porem, que a Supda. que durante os anos que viveu maritalmente com o Supte. sempre se revelou cordata e moderada, após o casamento modificou-se por completo, passando a injuriar o Supte. em casa e publicamente, perante os seus companheiros de trabalho, ameaçando-o de agressões fisicas bem como ao filho do casal de 15 anos de idade; 4) No dia 2 de julho de 1949, após dirigir novos insultos e injurias contra o Supte. por ter este tomado a defesa do seu filho menor de 15 anos a quem a Supda agrediu com um pedaço de páu, atingindo-o na cabeça, não obstante sofrer o referido menor de doença mental, abandonou o lar conjugal provocando grande escandalo na vizinhança; 5) Não tendo a Supda. regressado ao lar durante muitos dias, colocou o Supte. um anuncio no jornal "A Noticia" desta Capital em 23 de agosto de 1949 a fim de obter noticias suas, sem contudo, lograr exito: (doc. n.º 3); 6) Decorrido mais ou menos um mês após ter feito o referido anuncio, teve o Supte. ocasião de ver a Supda. em um bonde na cidade em companhia de um estranho e, mais tarde, na Av. Gomes Freire esquina com Visc. do Rio Branco, de braços dados com o referido homem, sendo a Supda. depois encontrada frequentemente em identicas circunstâncias pelo Supte. e por pessoas de suas relações. Assim como as injurias que lhe foram dirigidas pela Supda. bem como o seu procedimento irregular sejam causas determinantes para a decretação do desquite, vem o Supte. propor-lhe a presente ação de desquite com fundamento no art. 317 n.º IIII digo art. 317 n.º III do Codigo Civil, e requerer a V. Ex. de, tomada por termo a afirmação de ser ignorada a residencia da Supda. (como faz certo o cit. doc. 3), mandar citá-la por edital, na conformidade dos arts. 177 e segs. do Cod. de Proc. Civil para, no prazo legal e sob pena de revelia, contestar a presente ação que afinal deverá ser julgada procedente, decretando a dissolução da sociedade conjugal e condenada a Supda. nas custas e demais procu digo demais pronunciações de direito. Não possuindo o casal bens a partilhar, dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitido, depoimento pessoal da Supda. pena de confesso, depoimento testemunhas, etc. — Rio de Janeiro 26 de abril de 1950. (a) Pp. Hirton Lobo Guimarães, adv. insc. 5.557". — Despacho: "A. à conclusão. — 29.4.50. (a) M. Barcellos. —Despacho de fls. 7: "Afirmada a ausencia, expeçam-se editais, com o prazo de 45 dias. Designo o dia 18 de julho, às 12,30 horas, para a audiencia de conciliação, ciente o Dr. Curador de Familia. — Rio. 5-maio-950. (a) Ivan C. de Araujo e Souza". — EM VIRTUDE do que é expedido o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados na forma da Lei e afixado no lugar de costume, pelo qual fica citada "Maria Brasilina Montezano Triste", para comparecer no dia 18 de julho, às 12,30 horas, do corrente ano, para a audiencia de conciliação e caso não compareça, responder ou contestar a ação de desquite a que se refere a petição acima, dentro do prazo de 10 (dez) dias, após a mencionada audiencia, sob pena de revelia e confesso. Outrossim, faz ciente de que este Juizo e Cartorio funcionam na rua D. Manoel n.º 25 — 1.º andar, Edificio do Pretorio. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze (11) de maio de mil novecentos e cinquenta (1950). — Eu, Aracy José de Lima, escrevente juramentado datilografei. — E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. — (a) Ivan C. de Araujo e Souza". — Está conforme. O Escrivão, Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação para conhecimento de interessados, com o prazo de 30 dias. Na forma abaixo: — O Doutor João José de Queiroz. —, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiver, ou ainda a quem interessar possa, que por parte de Faustino Martins nos autos de Ação Ordinária que neste Juizo move a Electrocold Representações Ltda., foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Petição de fls. — 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Civel. — Faustino Martins, português, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital à rua Marquez de Sapucaí, n. 369, por seu bastante procurador, nesta ou em melhor forma de direito vem respeitosamente, com a presente, propor, perante este Juizo, uma "ação ordinária" contra Electrocold Representações Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sediada nesta Capital, à rua Moncorvo Filho, n. 29A, da mesma forma que contra a pessoa de cada um dos seus sócios, individualmente, que são Simão Eduardo do Amaral Neves, casado, português, residente nesta Capital, à rua D. Pedro I, n. 4, apto. 203, este sócio-caixa e Eduardo Lucksenberg, brasileiro, encontrado no endereço de Electrocold Representações Ltda., pelos motivos que exporá, para, afinal articular. O FATO — A sociedade Electrocold, na pessoa de seu diretor Simão, testemunhado pelo outro — Lucksenberg, vendeu ao Supte., pela importância de Cr$ 45.000,00, pagos no ato, em data de 12 de setembro do corrente ano, o automovel de marca Packard, de que trata a documentação de um auto de "arresto" a que nos referiremos. Electrocold possuia o carro "sob reserva de dominio", fazendo parte deste contrato a obrigação de não vendê-lo antes de todo o preço seu pago. No recibo escondeu, omitiu tal circunstância. Electrocold comprara o referido auto de Auto Mercantil S. A. Em meados do mês de novembro p. p., teve o Supte., que só nesta época recebera a licença do mesmo, até então negada com subterfúgios os mais diversos, notícia daquele gravame sobre o auto, ocasião em que encaminhou o fato às autoridades policiais. Electrocold deixando de pagar uma das prestações do referido carro, vendido em 10 prestações, determinou ainda Auto Mercantil procedesse à "busca e apreensão", do mesmo, que se positivou, ficando o Supte. sem a posse do mesmo, depois de um episódio de "far-west", por parte dos acompanhantes das diligências. O Requerente gastou, ainda, no carro, quase Cr$ 15.000,00, com concertos e reparos e melhorias. Alegando tais motivos, ponderou junto a V. Excia., Juiz da causa principal — busca e apreensão —, a necessidade de se proceder a um "arresto" dos bens dos sócios de Electrocold, para garantir a indenização de parte, pelos menos, dos prejuizos do Supte. Deferido o pedido, procedeu-se ao "arresto" dos bens encontrados na residencia de sócio Simão, já que seu outro sócio se refugiara em S. Paulo, sem deixar casa montada nesta Capital, ao que consta. Agora, na conformidade do art. 677 do Cod. de Proc. Civil, no prazo legal, vem o Supte. propor a referida ação, pedindo a V. Excia. a distribuição da mesma a este Juizo, "por dependencia", como é de direito, preliminarmente. Assim, invocando o Codigo Civil: — Art. 92 — "os atos juridicos são anuláveis por dolo, quando este for a sua causa"; — Art. 147, n. II — "por vicio resultante de erro, dolo, coação, simulação ou fraude"; — Art. 159 — "aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudencia, violar direito, ou causar prejuizo a outrem, fica obrigado a reparar o dano"; — Art. 1518 — "Os bens do responsável pela ofensa ou violação do direito de outrem ficam sujeitos à reparação do dano causado; e, se tiver mais de um autor a ofensa, todos responderão solidariamente pela reparação". DESTA FORMA, a sociedade, assim como seus sócios ao tempo da transação desonesta (art. 171 do Cod. Penal), são responsaveis pelos prejuizos do Supdo., não só relativamente à quantia que dispendeu para a compra do referido carro, como, tambem, das que dispendeu com reparos nele efetuados. A responsabilidade dos sócios deixou de ser limitada a partir do momento em que usaram de fraude. ASSIM SENDO, na conformidade dos artigos citados, combinados com o art. 291 e seguintes do Cod. de Processo Civil, o Supte. quer mover a presente ação de ressarcimento de danos (ordinária) contra as pessoas, jurídica e física, já enumeradas, pelo que requer a V. Excia. a citação das mesmas, em se tratando de Electrocold, na pessoa de seu representante, Eduardo Lucksenberg (já que Simão alega haver se afastado da sociedade), para todos os termos da presente ação; citados, que apresentem a contestação que tiverem a produzir e que afinal sejam condenados em todo o pedido, nas custas, cominações legais/juros de móra, honorários de advogado, na base de 20%. O A. protesta por todos os gêneros de provas em direito permitidas, inclusive apresentação de documentos, perícias, depoimentos pessoais. Protesta, ainda, pela conservação do "Arresto" dos bens de Simão Eduardo do Amaral Neves. A presente, para efeito de pagamento de taxa judiciária, dá o valor de Cr$ .... 50.000,00. Nestes termos, por ser de Justiça, d. por dependencia e a.. apensando-se o auto de arresto. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1948. — Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, adv. insc. 6.703. — A' Corregedoria. 23.12.48. — Gurtão. — Despacho: — A. em apenso à conclusão. 19.1.49. D. Pio. — Petição de fls. 17. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — Faustino Martins, nos autos da ação ordinária que move contra Electrocold Representações Ltda. e outro, requer a V. Excia., em face da certidão final de fls. 1, seja Eduardo Lucksenberg, intimado por edital para o fim de que até o final responda à presente ação, sob pena de tudo correr à revelia. Outrossim, pede venia a V. Excia. para o fim de solicitar reconsideração do despacho de fls. 16, já que um dos réus ainda não foi intimado. Nestes termos. P. deferimento. Rio, 17 de fevereiro de 1949. — Leopoldo Heitor de A. Mendes, adv. insc. 6.703. — Despacho: N. A. 17.2.49. D. Pio. — Despacho de fls. — 20v. — Defiro o pedido de fls. 17. Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias. 5.5.49. — D. Pio. — NADA mais se continha nas petições e despachos acima transcritos; Em virtude das quais passei o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo teôr do qual cita-se Eduardo Lucksenberg, para ciência da presente ação ordinária requerida pelo Supte., a fim de que o Supdo. tenha ciência ras peças retro transcritas, contestá-la no prazo legal, sob correr tudo à revelia. Os presentes editais serão publicados pela imprensa, afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 22 de maio de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão escrivão, subscrevi. — (a.) — João José de Queiroz. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 dias, para venda em Primeira praça dos bens penhorados à Maria Barone, nos autos da ação executiva que lhe move Carlos Eduardo de Saldanha da Gama Machado, na forma abaixo: — O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz Substituto em exercicio na Nona Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber a todos que o presente Edital vir ou dele conhecimento tiver que no dia 5 (cinco) de [illegible] próximo vindouro, às 14 [illegible] — (quatorze horas e [illegible] minutos), no saguão do Palacio da Justiça, à Rua D. Manuel n.º 29, serão levados a 1.ª Praça pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados: 1 (uma) penteadeira, com espelho Cr$ 1.500,00; — 1 (um) guarda casaca com porta de espelho Cr$ 3.000,00; — uma (1) poltrona Cr$ 1.000,00; — 1 (um) rádio do fabricante Erla em perfeito estado de funcionamento, número ilegivel Cr$ .. 1.500,00; — 1 (uma) geladeira (deposito) Cr$ 1.500,00; — 1 (uma) sala de jantar Cr$ .... 3.000,00; — 1 (uma) mesa menor Cr$ 100,00; — 8 (oito) cadeiras menor comuns Cr$ .... 400,00; — 1 etager Cr$ 400,00; — 1 (uma) cristaleira Cr$ .... 1.500,00; — Total Cr$ 13.900,00. — E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente e mais dois de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume pelo porteiro dos Auditórios na forma da lei. O que cumpra na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1950. — Eu, Cecilia Assumpção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Rubens Azambuja Neves — Escrivão subscrevi. — Tiago Ribeiro Pontes. — Está conforme. — O Escrivão Interino — Rubens Azambuja Neves

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Entrada de vapores com grandes carregamentos de mercadorias

SANTOS, 25 (Asapress) — Foi bastante movimentado o dia de ontem no pôrto de Santos, sendo assinalada a entrada de vários carregamentos de mercadorias diversas. No vapor italiano "Andrea", procedente de Gênova, chegaram 3.900 caixas com .... 18.400 quilos de azeite vindo da Tunísia; no americano "Mormactide" vieram de Chester 298 volumes contendo instrumentos agricolas com o pêso total de 229.123 toneladas; pelo americano Mormacstar chegaram 120 refrigeradores elétricos procedentes de Nova York; do argentino Rio-Alegrette, vindo de Buenos Aires, desembarcaram 642 toneladas de frutas frescas argentinas destinadas a diversos importadores de S. Paulo; o italiano Vettor Pisani trouxe de Sfax, na Africa Francesa 5.500 toneladas de hiperfosfatos; o brasileiro Loide-Colômbia, procedente de Galveston trouxe 2.540 toneladas de enxofre e 293 toneladas de asfalto.

TEATRO

Amaya, sua directora, coreógrafa e figura principal, é u mnome largamente conhecido — embora seja esta a primeira vez que se apresenta no Brasil à frente de um "ballet" —e desfruta, entre nós, de inumeravel circulo de admiradores.

Com sua arte cativante, a sedutora dançarina "gitana" tem encantado o mundo inteiro, fazendo jús a entusiasticas referencias da critica internacional. Tudo indica, portanto, que vamos assistir, na tradicional sala do "República", a espetáculos de rara beleza, ineditismo e bom gôsto artistico.

Será levado à cena, hoje, o "Capricho Flamengo", grande bailado composto de oito quadros dos quais, em especial, se distinguem o "Amor Brujo", de Manuel de Falla, e o "Bolero" de Ravel. — duas magníficas criações de Carmem Amaya, em que a bailarina atinge os pontos culminantes de sua carreira.

"OCCPE-TOI D'AMÉLIE

A alegre peça de Georges Feydeau "Occupe-toi d'Amélie", com "décors", de Félix Labisse, costumes de Jean-Denis Malclès em sua primeira apresentação na última segunda-feira, será levada mais uma vez, hoje, às 21 horas, em 1.ª récita extraordinária, no Municipal.

Madeleine Ronaud tem nesse divertido "vaudeville" um desempenho extraordinário, pondo em jogo seus ilimitados recursos, no papel de Amélie, ao lado de Joan Dessilly, Pierre Bertin, Charles Mahieu, Beanchany, Régis Cutin, Bernard Bhéran e demais intérpretes.

Domingo, às 16 horas, realizar-se-á a 3.ª vesperal de assitral desempenho de Barrault, natura com "Hamlet" no magis-

cinema

"ALMAS ADVERSAS"

A' pelicula apresenta pela Cooperativa Cinematográfica Brasileira nos cines Metro "Almas Adversas", faltou uma visualização expressiva do tema urdido, deixando a realização do produtor João Tinoco de Freitas de realçar-se com um mérito que lhe seria indiscutivel, para enquadrar-se num trabalho comum, onde, sòmente Lúcia Lopes, atuou com mais regularidade, dada a penetração do seu papel no âmago da história. A produção que traz a estrêla Bibi Ferreira à frente, tem até uma singularidade dramática que proporciona algumas sequências bem interessantes. O seguimento da história de Lúcio Cardoso oferece motivos para se crer na sinceridade com que êle armou o tema. A direção de Leo Marten é inconsciente, mas a fita apresenta ainda alguns defeitos inherentes ao nosso cinema, principalmente na dialogação, às vêzes arrastada e atrazada.

O drama rememora a crise do café e, por fim, chega ao petróleo, mas a tessitura, é incontesté, apresenta facetas que não foram bem concatenadas num bom sentido de cinema. Entretanto, o "script" de Lúcio e convincente, surgindo, então, a parte interpretativa, onde vemos Bibi Ferreira, uma figura que se casa bem com os tipos que representa, mas sem a oportunidade para um alto desempenho. Ela fica sendo apenas uma personagem singular.

Já Lúcia Lopes, pelas razões apontadas, está mais regular, saindo-se satisfatoriamente em sua atuação. O ator Graça Melo está como quer, à vonade, parecendo não dar importância à direção. David Conde está um pouco falso no seu papel de marido ciumento e, naquele final, então, êle aparece de maneira primária. Os demais A. Fregolente, Nelson Dantas, Cléa Suzan e outros, fazem número.

A fotografia tem alguns ângulos exóticos, enquanto a música de Walter Schultz Porto Alegre dá à "Almas Adversas", um sincronismo admirável, pleno de expressão. Como realização cinemática, essa pelicula se coloca num plano sofrivel.

PAULO PORTO

Partido Trabalhista Nacional em Nilópolis

Reina grande atividade politica no seio do Partido Trabalhista Nacional em Nilópolis com a apresentação do Sr. Luís da R. Braz proprietário e industrial, como candidato à Prefeitura local.

Tivemos ainda informações que o sr. Joaquim dos Santos, antigo e estimado funcionário do Senado Federal, também figurará na chapa daquele partido para vereador municipal.

Reina, pois, desusado interêsse politico naquele município fluminense pelas candidaturas apresentadas pelo partido do sr. Hugo Borghi.

ESPETACULOS

MUNICIPAL — "Occupe-toi d'Amélie", pela Companhia Francêsa de Comédias, às 21 horas.

SAO JOSE' — "Escândalos 1950", pela Companhia Hélio-Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Já vai tarde...", pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

A Marinha de Guerra incorporada visita a Confederação Nacional da Indústria

(Conclusão da 6ª pág.)

burocratizada. Essa é que é a verdade.

Mas a Marinha de Guerra está convencida de que o Congresso Nacional não lhe há de faltar e, consciente das responsabilidades que lhe cabem tornará lei, com a possivel urgência o projeto Acúrcio Tôrres.

Assim, como há 46 anos, a Marinha de Guerra poderá iniciar a sua renovação, mas, desta vez, com a garantia da continuidade dos recursos para tal necessários, através dos tempos.

Reconhecendo que já abusei de vossa atenção, prezados Senhores, industriais e dedicados servidores da indústria, vou terminar. Não posso fazê-lo, porém, sem agradecer muito cordialmente, em nome da Marinha de Guerra e no meu proprio, ao distinto e prezado amigo Dr. Euvaldo Lodi e a todos que, tão esforçada e devotadamente, o secundam na ingente tarefa que vem realizando com o maior êxito, a carinhosa e expressiva acolhida que nos dispensastes, bem como as enaltecedoras palavras com que o Presidente da Confederação Nacional da Indústria distinguiu a classe a que nos ufanamos de pertencer.

Convido a todos os que me acompanham a saudar, na pessoa do eminente brasileiro Dr. Euvaldo Lodi, os industriais do Brasil, soldados que são dêste glorioso Exército que trabalha pela prosperidade e grandeza do nosso querido Brasil!".

O discurso do Sr. Ministro Sylvio de Noronha foi longamente aplaudido.

Gazeta Amadorista

Sensação em Barra do Pirai

ROYAL x TÔRRES HOMEM, NUMA LUTA EMPOLGANTE — "GAZETA DE NOTICIAS" NA EMBAIXADA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Domingo próximo, a linda localidade fluminense de Barra do Pirai receberá a visita da guapa rapaziada do Torres Homem, de Botafogo, que para ali seguirá a fim de dar combate ao forte quadro do Royal, campeão invicto da cidade.

Não é preciso que se diga namente uma poderosa equipe, da sobre o Royal, indiscitivelmormente sendo o prélio realizado em sua própria casa. Sobre o Torres Homem, diremos apenas que é um dos mais temiveis quadros do esporte amador da Capital da Republica e que em suas fileiras militam elementos do valor de um Roberto, ex-goleiro do C.R. Vasco da Gama, Lajs, um meia esquerda completo, Jorge, dono de uma classe e um estilo do jogo que agradam ao mais exigente torcedor, José, Haroldo, Nero, Bolão e outros excelentes valores.

"GAZETA DE NOTICIAS" NA EMBAIXADA

Chefiados pelo seu presidente e diretor técnico sr. Mendes Gumarães, irão os seguintes jogadores: ASPIRANTES — Mirim — PINGA — Violão — Valdemar II — Flavio — Osmar — Picolino — Neca — Vavau — Mario Robertinho — Valter — Corró e Valdomiro.

AMADORES — Roberto — G.O. — Valdemar — Noca — Haroldo — José — Nero — Jorge — Ivanê — Lais — Bolão — Cabrinha eSoné.

Unidos do Campinho e Santa Helena

O Unidos do Campinho F.C. de Campo Grande, receberá domingo a visita do Santa Helena F.C. tambem daquele suburbio.

Em torno desta contenda reina grande interesse, isto pelo valor dos dois quadros. O Santa Helena, que foi derrotado no primeiro encontro tudo a fim de conseguir uma reabiltação, que no entretanto ser átarefa dificil, isto porque o clube de Ary, atuando e mseus dominios e com o incentivo de sua numerosa torcida, é dificil de ser batido.

Dada esta rivalidade, a peleja promete um desenrolar sensacional. Na preliminar, jogarão as equipes secundárias dso mesmos clubes, que faroã uma luta que tambem promete agradar.

NO CAMPEONATO DA SAUDADE

OS "TIJOLEIROS" E OS "FRANGUEIROS"

O goleiro mais vasado é Sanches, do Cocot ácom 12 "frangos", seguido de Paquetá, do Bonsucesso F.C. com 8 "penosas", Arriaga, do Sampaio "comeu" 7, Napoleão, do A.C Nacional, 6 — Tião, do Bonsucesso, 6 — Alfredo, do Madureira, 5 — Renato, da A.A. Portuguesa 3 — Cavalhinho, do Bangu, 3 — Ananias, do Vasco, 3 — Renato, do Flamengo, 2, — Cid, do São Cristovão e Ney do Botafogo, 1 cada.

Nelson Preguiça é o "artilheiro", com 6 tijoladas, seguido de Modesto com 4, Nedinho, Chiquinho, com 3, Roberto, Viveiros, Dentinho e Gama, 2 tijolos.

Flor do Acari x Aimore

Flor do Acari F.C. dará combabate, em seus dominios ao seu co-irmão Aimoré F.C. A peleja ser das mais interessantes, pois ambos os quadros se encontram em plena forma.

Formará o Flôr do Acari com a seguinte constituição:

Gilberto; Armando e Alcides, Mangueira — Bioré e Silvio; Wilson — Geraldo Moacir — Silas e Agnaldo

Preparado o Céres, para enfrentar o São Braz

Gontran de Carvalho espera vencer

A reportagem amadorista da "Gazeta de Noticias" esteve ontem em Bangu, onde teve oportunidade de assistir ao treino do Ceres, no preparo de sua equipe.

A pratica do club da rua da Chita, agradou pela movimentação e os dois quadrs se empenharam a fundo dando uma demonstração de preparo para a sensacional luta de domingo.

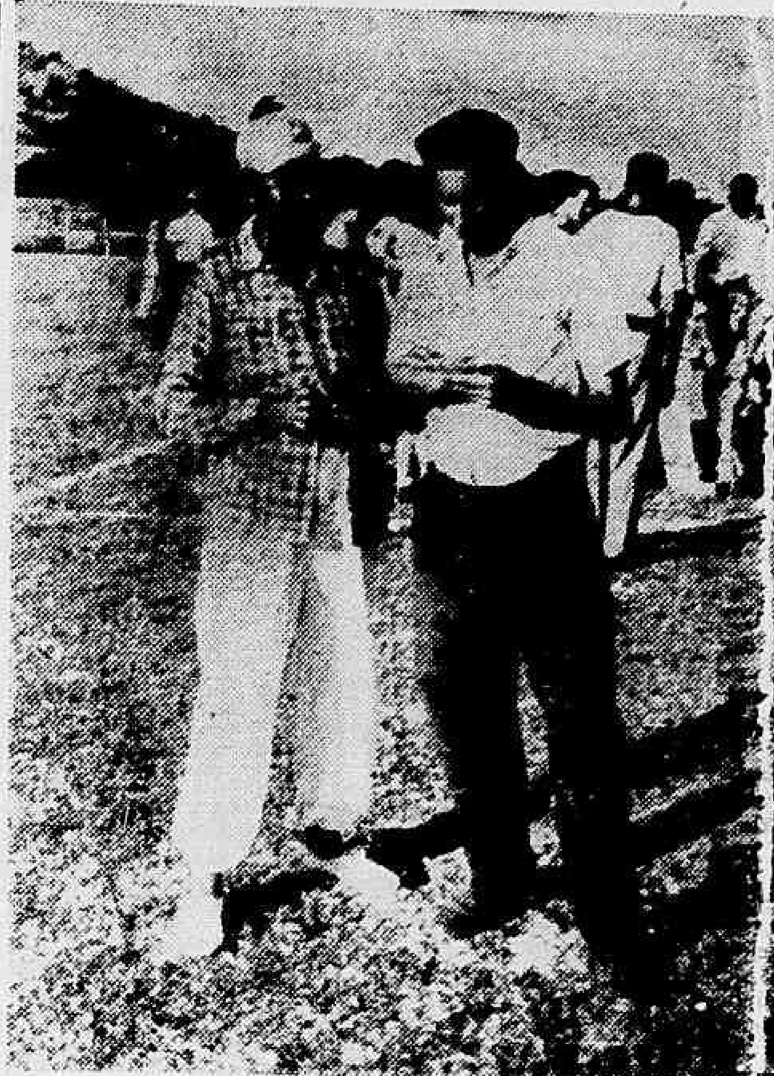
O quadro de amadores venceu a equipe de aspirantes pelo escore de 5x1, isto porque os titulares atuaram com falta de vários elementos efetivos.

CONTRAN DE CARVALHO, ESPERA VENCER

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a palavar de Gontran de Carvalho, que tambem estava em grandes atividades, dirgindo a equipe de aspirantes em substiuição ao técnico Juca, que está licenciado pelo clube.

Disse-nos Gontran de Carvalho que considera o São Braz um grande adversário, mas seu quadro está itnindo para esta luta e dificilmente perderá a peleja.

Como sevê, Gontran de Carvalho espera levar de vencida a equipe do São Braz.



Foi dificil ao nosso cronista ouvir a palavra de Gontran de Carvalho, o dedicado dirigente do Ceres, isto porque o popular Barriga está (em) grande atividade no treino que êste clube realizou quinta-feira última. A fotografia mostra muito bem o trabalho de Gontran, no preparo de seu clube que, com muito custo, veio dar uma palavrinha ao repórter.

Ocorrências policiais

Assassinado a tiros de revólver

A FUGA DO ASSASSINO E DO JOALHEIRO QUE LHE ARMOU O BRAÇO

Mais um crime de morte verificou-se nos suburbiosda Leopoldina. Na esquina das ruas Cajá e Taperoá, Carlos Lira, mais conhecido por "Carlinhos" prostou sem vida a tiros de revólver o mecânico Antonio de Brito Magalhães. Em diligencias apurou as autoridades que o caso teve inicio no interior do café situado à rua do Cajá, 706. Desde cedo que a vitima e o criminoso bebericavam em companhia de Jorge Ferreira do Nascimento e o joalheiro Amador Pinto de Oliveira. A certo altura já alcoolisados os amigos se desentenderam tendo o joalheiro armado o braço de "Carlinho" que fez fogo contra o mecanico que caiu prostado sem vida por certeira bala. Após o crime logrou evadir-se o criminoso, estando a policia no seu encalço.

Fuga espetacular

TRÊS CONDENADOS EVADIRAM-SE ATRAVÉS DE UM BUEIRO

Grande massa popular se deteve ontem até altas horas da noite no canal do Mangue no trecho compreendido nas esquinas da rua Machado Coelho e Marquês de Sapucaí. O povo tecia comentarios sobre a fuga de detentos da Penitenciaria Federal, e de fato, três condenados se haviam evadido, por um buraco existente em um dos pateos do predio. Pressentido por um guarda este deu o alarme e imediatamente foram enviadas a todas as saídas no canal um policial.

UM PRESO E DOIS FORAGIDOS

José Moura, Ivo de Barros Jacob e Telem Schultz de Araujo são os criminosos que lograram evadir-se, sendo que Telmo, procurou saída em um tampão proximo à Penitenciaria. O movimento estranho do tampão chamou atenção ao guarda civil 2032 que se encontrava no local, efetuando assim a prisão do fugitivo. Seus companheiros de fuga ainda não foram encontrados, supondo as autoridades que ainda se encontrem dentro dos esgotos.



Telmo Schultz, que foi recapturado

Encontro macabro

MORTA EM UM TERRENO BALDIO NO ALTO DA BOA VISTA

As autoridades policiais d 17.º distrito, foram ontem cienificada que na mata da Estrada Velha da Tijuca, em frente o n. 3.114, havia sido encontrado o corpo de uma mulher, apresentando o mesmo sinais de enforcamento. Comparecendo ao local apurou o comissario tratar-se de Eurides Lucas, de 24 anos, parda, residente no Morro do Borel, barraco, 446.

A infeliz mulher encontra-se em estado de gestação, sendo de supor que seja essa a causa do tresloucado gesto, no entanto ainda não está confirmado se trata-se de suicidio ou crime. Com a guia da competente foi o corpo removido para o necrotério.

Descobertas jazidas de metais atômicos no Triângulo Mineiro

BELO HORIZONTE, 25 (R. P.) — Noticias e Uberaba informam que pela Organização Técnica de Industrialização de Minérios acabam de ser descobertas grandes jazidas de manganês e uranio, na região situada entre aquêle municipio e o de Araxá. Dada a importancia do descobrimento espera-se que o Departamento de Produção Mineral inicie estudo mais acurado daquela zona do Triangulo Mineiro, que poderá trazer sensivel melhoria ao panorama econômico dessa parte do Estado, cuja principal atividade residia até agora na lavoura e na pecuária.

Fulminado por uma descarga elétrica

Cerca das 15 horas de ontem as autoridades policiais do 16.º Distrito foram cientificadas que na Companhia de Maquinas e Material Ltda um operario faleceu.

Comparecendo ao local apurou o comissario tratar-se de Sandoval Andrade dos Santos, brasileiro, branco, casado, de 32 anos, morador à rua Cacique 181, o qual quando trabalhava com uma maquina de furor fôra fulminado por uma descarga elétrica.

Nova façanha de «Carne Sêca»

Conflito no Môrro dos Telégrafos — A Policia no encalço do perigoso bando

Cerca das 18 horas de ontem, originou-se no "Morro dos Telégrafos" violento conflito promovido pelo conhecido facinora que atende pelo vulgo de "Carne Seca", foragido da Penitenciária Federal há pouco tempo. No local denominado "Morro dos Telégrafos" encontravam-se os investigadores 1607 e 647 os quais foram repentinamente abordados pelo perigoso pistoleiro que a frente de uma verdadeira quadrilha os intimou a entregarem as armas. O primeiro dos policiais atendeu-o para ter a possibilidade de entrar com o mesmo em luta corporal o que conseguiu a principio. Desvencilhando-se "Carne Seca" passou a tirotear de duas mãos contra os policiais não tendo no entanto atingido o alvo.

Uma das balas atingiu uma pessoa no morro que segundo consta faleceu.

Ao local correu o socorro policial estando o morro cercado para a captura do perigoso individuo.

Suicidou-se ingerindo "Formicida"

Com a guia 49 passada pelas autoridades policiais foi removido ontem para o necrotério o corpo de Adelino Tavares, brasileiro, branco, solteiro, morador à Estrada do Cafundá 304, o qual por motivos intimos suicidou-se ingerindo forte dose de "Formicida".

Brotinhos e Balzaqueanos de Murray & Simonsen em confronto

No Campo do C.R. Flamengo, estarão em confronto amanhã com inicio marcado para as 15,30 horas, os brotinhos e balzaqueanos das firmas Murray e Simonsen e Companhia Propac, em disputa da taça "Dr. Roberto Simonsen", ofertada por este distinto sportman.

Esta peleja está despertando enorme interesse entre os funcionários das duas firmas, pois se trata da primeira partida de uma série de "melhor de três", instituida após diversos desafios.

Os casados não quizeram fornecer a escalação do seu quadro, por pretenderem lançar uma "arma secreta", usando então a "chave" da escalação no vestiário. Os brotinhos que, seguindo a palavra do veloz ponteiro esquerdo Ivan, deverão vencer por larga margem de tentos, não fazem segrêdo do seu "onze" que pisará o gramado da Gávea assim constituido: Milton — Viana e Valter — Décio — William e Francisco — Arnô — Vitor — Osmar — Ivan II e Ivan.

O que vai pelo Departamento Autônomo

NA REUNIÃO DE HOJE DA JUNTA DISCIPLINAR SERÃO JULGADOS OS CLUBES MAVILIS, COCOTA' CONFIANÇA, RIVER E BRASIL NOVO

Está marcada para a noite de hoje mais uma reunião do tribunal disciplinar do Departamento Autonomo da F.M.F. O orgão presidido pelo Juiz Paula Ramos tomará conhecimento, em sua sessão plena semanal da denuncia apresentada pelo doutor João Machado, diretor geral contra os filiados que embra possuindo praça de desportos se excusaram de disputar o campeonato de futebol amador do corrente ano. Tais clubes são o River, o Mavilis, o Cocotá, e Confiança e o Brasil Novo. Terça-feira, o secretario da J.D.D. deu vista dos processos respectivos ao auditor José Candido Brasil que hoje devolverá os autos para irem á conclusão do tribunal.

Filiola voltará a ser o técnico do Aliança

Novos horizontes para o clube de Engenho de Dentro — Já conseguidos três ótimos reforços

A Associação Atlética Aliança, inegavelmente uma das grandes expressões do nosso futebol amadorista, muito embora possua uma boa equipe de futebol, não vem sendo feliz nas suas ultimas exibições, culminando a sua má fase, com o espetacular e inexplicável revés sofrido em seu ultimo compromisso frente ao Tôrres Homem.

Após esta peleja estiveram reunidos seus dirigentes a fim de tomarem medidas urgentes sôbre o assunto e, inicialmente, foi providenciado o retôrno de Filiola, o consagrado ex-player do C. R. Vasco da Gama e que por muito tempo dirigiu técnicamente o quadro de Léo.

O competente ex-técnico do São Cristovão, consultado, resolveu favoravelmente as pretensões aliancistas e já nos próximos compromissos estará à testa da direção técnica do querido clube do Engenho de Dentro. O quadro de amadores sofrerá algumas alterações em postos principais e podemos adiantar, com inteira segurança, já terem sido conseguidos três ótimos reforços e que são: um magnifico arqueiro, um zagueiro de excelentes qualidades técnicas e um dos maiores meia-esquerda dos suburbios. Está, pois, de parabéns, a numerosa torcida aliancista com as perspectivas de dias mais gloriosos para a não menos gloriosa Associação Atlética Aliança.

Venceram os dois selecionados!

Placard de ontem em São Januário: Efetivos 5 a 0, Aspirantes (?) 2 a 0 — Como transcorreu a prática dos jogadores brasileiros



Augusto, que não reapareceu bem, no selecionado

A tarde esportiva de São Januário de ontem teve inicio com o ensaio da seleção A contra o time do Bangu. A prática pode ser classificada como razoável, uma vez que a seleção demonstrou melhor entendimento e algum progresso nas jogadas rápidas. O quadro suburbano desempenhou-se a contento a sua função de "sparing" os seus elementos procuraram marcar sem abusar das jogadas rispidas. Em algumas ocasiões os jogadores banguenses preferiram perder o dominio da pelota a empregar-se fundo, o que poderia ser prejudicial ao estado fisico dos elementos do selecionado.

FRACA A ZAGA

A seleção brasileira demonstrou mais uma vez que os zagueiro ainda estão longe de atingir uma boa forma técnica. Santos, Juvenal e Nena atuaram com altos e baixos, sendo que os baixos em maior volume. Já na intermediária houve um progresso sensivel, uma vez que Danilo reapareceu com a sua verdadeira capacidade técnica e Brandãozinho, que o substituiu no final do ensaio provou que tem qualidades para o posto. Na linha atacante, o trio quer com a constituição Zizinho, Baltazar e Ademir ou Ademir, Baltazar e Jair, apareceu como ponto alto. Friaça e Chico mais para discreto em suas ações.

A CONTAGEM

Primeiro tempo, Seleção 3x0. Baltazar, de cabeça. Ademir e Ademir. 2.º tempo, Seleção, 2x0. Goals de Ademir e Jair cobrando uma penalidade de fora da área. Final Seleção 5x0. Duração 85 minutos. Juiz Isidoro Lins. Juvenal ao tentar rebater uma bola caiu contundindo-se e cedeu seu posto a Nena.

OS TIMES

SELEÇAO: — Barbosa; Santos e Juvenal (Nena); Eli, Danilo (Brandãozinho) e Bigode; Friaça, Zizinho (Ademir), Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

BANGU: Luiz (Pedrinho); Gualter e Rafaneli; Mirim (Eloi) Pinguela (Irani) e Sula; Djalma (Vivinho), Menezes (Vermelho), Simões (Joel), Ismael Simões) e Moacir (Djalma).

SELEÇAO "B" CONTRA O FLAMENGO

O exercicio realizado entre a seleção B e o quadro do Flamengo foi mais fraco tendo apresentado um desenrolar monotono. Tambem os zagueiros jogaram de forma deficiente, sendo que Augusto demonstrou visivelmente o receio de disputar as bolas com os adversarios. Assim o zagueiro vascaino teve um trabalho apenas de recuperação. A linha média teve uma Rui apareceu como o seu melhor elemento. Na vanguarda Maneca, Adãozinho, Jair foram os pontos altos. Enquanto que os pontas pouco fizeram. O Flamengo apresentou uma boa defesa destacando-se o arqueiro Claudio que demonstrou grande arrojo em suas intervenções. O ataque rubro-negro esteve apagado, salvando-se apenas Aloisio.

Primeiro tempo: Seleção 1x0 goal de Maneca, aperfeiçoando passe magistral de Jair.

Segundo tempo: Seleção 1x0 goal de Tesourinha. Final Seleção 2x0.

Duração 60 minutos. Primeiro tempo de 40 minutos e segundo de 20 minutos.

QUADROS

SELECIONADO: Castilho; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha (Alfredo); Tesourinha, Maneca, Adãozinho (Ipojucan), Jair (Pinga) e Rodrigues.

Flamengo: Claudio; Nilton (Osvaldo) e Job; Biguá, (Orlando), Bria e Walter; Aloisio, Arlindo, Durval, Hélio, Eliezer (Esquerdinha).



Duas fases dos ensaios realizados ontem pelos dois selecionados do Brasil. Ao alto, um ataque do b... sôbre a defesa do "Azul", aparecendo ao lado do goal de Barbosa o treinador Flávio Costa. E em baixo um ataque do team "Branco", que preliou contra o Flamengo

O que vai pelos clubes

Telegramas de Montevidéu, distribuidos pela France Press informa que a delegação Fluminense chegou àquela capital, sendo recebida entusiasticamente. Deve salientar-se a manifestação que os tricolores receberam por parte da torcida e dirigene do Penarol e do Nacional, bem assim com os carinhosa acolhida que teve o técnico uruguaio dos tricolores Ondino Vieira. Outro despacho da mesma procedência informa que o Fluminense jogará sábado próximo contra o selecionado uruguaio que virá disputar os jogos da Coupe Jules Rimet.

JOGO DO BOTAFOGO

O quadro do Botafogo que se encontra em Havana jogará no próximo domingo contra o campeão cubano, Puentes Grandes. Este será ultimo jogo dos alvi-negros em Cuba. Salienta-se que este jogo terá carater de revanche pois o Botafogo já enfrentou esse time na Venezuela. Depois o clube brasileiro seguirá para o México, onde estreará no dia 4 de Junho contra o Leon, campeão mexicano.

CONTINUA O BOTAFOGO

Dando prosseguimento a sua temporada em campos mineiros, o Bonsucesso jogará esta noite em Porto Novo do Cunha contra o forte quadro do Santa Maria. O onze rubro-anil formará com Manga; Eduardo e Amauri; Cambui, Vitor e Gato, Wilson, Maneco, Baiano, Sor... e Toto.

INGRESSOU

O Tupi de Juiz de Fora está interessado em jogar no Rio concedendo revanche ao Bangu, que domingo passado foi derrotado por 3x2.

TRABALHA

Os profissionais do São Cristovão treinaram sob a orientação de Afonsinho. O exercicio teve a duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 6x2. Carlyle 3, Nascimento 2 Lino marcaram para os efetivos, enquanto Tião conquistou os dois goals dos suplentes. Os titulares formaram com Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Nascimento, Julio e Reginaldo. Os suplentes com Fernando, Waldir e Quirino; Manoel Antonio, De Paula e Jordan; Tião, Herval, Nero, Romero e Zé Pretinho.

REGRESSOU

Regressou a delegação do América de Belo Horizonte. Vários jogadores estão contundidos, devendo comparecer todos os jogadores a revisão médica.

Panorama da Copa do Mundo



Famoso trio de ataque para a Copa do Mundo

APROVADA A CONCENTRAÇÃO

Em face da duvida levantada ontem de que o local escolhido para a concentração é sujeito à malária, o dr. Castelo Branco dirigiu-se ao dr. Mário Pinoti, chefe do serviço da malária, o qual esclareceu tranquilamente a questão. Aquele local onde está situada a casa dos arcos, não oferece nenhum perigo com respeito à febre palustre.

DESCONTO PARA ESTUDANTES

Em rápida reunião que teve lugar entre os srs. Otorino Barassi, Hugo Fracaroli e o presidente da CBD, foi aventada pelo presidente da Federaçao Italiana a possibilidade de conceder-se um desconto especial aos estudantes. Não será na base proposta pelo sr. Barassi, mas haverá um desconto especial.

INGRESSO DESDE O DIA 2

Chamamos a atenção do publico para a nota especial dada pela C.B.D. Se a tipografia entregar a tempo os ingressos que estão sendo impressos, a partir do dia 1 ou dia 2, já estarão à venda as cadeiras numeradas e as assinaturas para todos os encontros do campeonato nesta cidade, a serem realizadas no estádio municipal. De preferência as assinaturas, já poderão ser adquiridas desde o próximo dia 3.

NÃO VIRA' O PERU'

Embora o presidente Mário Polo tenha declarado á reportagem que nenhuma noticia oficial tinha recebido do Peru, podemos confirmar a nota que demos durante as nossas irradiações diurnas. Após a reunião de ontem, e tendo fracassado o seu desejo de participar de novo do campeonato do mundo, o Peru não virá fazer os tres matchs amistosos com o pais.

VOLTA-SE A FALAR EM JUIZ DE FORA E NOS GAUCHOS

Em face disso, o presidente da CBD procurou falar com o sr. Canor Simões Coelho na CBD, sobre a possibilidade do confronto dos dois scratches na manchester mineira. Entretanto, podemos informar que o presidente da Liga de Juiz de Fora pretende o encontro para o dia 31, e não mais para 30. E ademais corre certo risco esse confronto, em vista da exigência dá CBD d eum Prêmio de 2.500 cruzeiros para cada jogador, e de 5.000 para o técnico Flávio Costa. De qualquer maneira o assunto voltu á baila. Tambem esteve na CBD sr. Guilherme Mlecchi lembrando outra vez o oferecimento dos gauchos, para os confrontos com os brasileiros.

SEGUNDA-FEIRA A TABELA — *Ainda não foi dada a conhecer a tabela da Copa do Mundo. Os dirigentes estão esperando a resposta de Portugal, bem como o convite que fizeram ao Eire, para que se Portugal não participar do certame universal, venha o Eire em seu lugar. Embora o calendário já esteja pronto, sòmente será dado à publicidade segunda-feira, às 17 horas.*

BOATOS... — Candido de Oliveira — Sacramento Monteiro, dit. geral e Mto. Pires de Lima * Tabela — Eire e Portugal — segunda-feira, às 17 horas * Espanha chega dia 18 com 34 pessoas * Paraguai, dia 17, com 25 pessoas * Suiça mandou 5 nomes para o congresso. Delegação com 7 diretores e 19 jogadores. * Chegaram as teses para o congresso de Quitandinha e também a ordem do dia. * Reunido secretamente o Diretório Central. * Seleção uruguaia, segundo telegrama de Montevidéu, jogará com o Fluminense, amanhã e dia 3-6-50.

Abatimento para os estudantes na Copa do Mundo